Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE — CINCO RÉIS — Para os pobres e institutos de Caridade

Anno I — N. 100 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000

Semestre .... 15$000

A INSTRUCÇÃO OBRIGATORIA

A importancia social da instrucção primaria obrigatoria, que parece reconhecida em toda parte, não está no Brazil nem siquer formulada. Basta vêr o que succede nesta capital, para sentir como é incomprehensivel a nossa incuria, no momento precisamente em que as nações, por indole e educação mais refractarias a certas medidas, não hesitam deante dellas.

Durante muito tempo a Inglaterra deixou o ensino primario inteiramente entregue á iniciativa particular. Depois, os factos lhe mostraram que a intervenção do poder publico não podia ser dispensada. Pouco a pouco, essa intervenção foi crescendo e, si hoje não chegou ainda á decretação do ensino obrigatorio, em compensação, o papel do estado cresce cada vez mais, — cada vez mais, as dotações orçamentarias passam a milhões e milhões esterlinos.

Entre nós a acção dos poderes publicos é insignificante. Porque a municipalidade desta capital gasta, com o ensino elementar, dois mil e tantos contos, a cifra parece deslumbrante a muita gente, esquecida de que as municipalidades só têm dois encargos sérios: instrucção e hygiene. Da hygiene dependem, em ultima analyse, a maior parte das obras que têm de ser executadas.

Os que, entretanto, notam, como um assombro, quantia que em toda parte seria considerada uma miseria, ainda não se dignaram pesar bem a circumstancia a que só ultimamente tem apparecido algumas referencias: de que o *Rio de Janeiro é a unica das capitaes civilisadas, onde se gasta mais com a policia do que com o ensino primario.*

Que, esse desdem pela instrucção popular exista nas classes ignorantes de uma população, cuja maioria é de analphabetos, não admira. Admira, porém, que a imprensa nunca tenha tomado a sério tal assumpto, que é, para ella, de interesse immediato, de interesse commercial. Todo negociante sabe que o seu primeiro cuidado deve ser o de alargar a sua freguezia. Os fazendeiros mais broncos já chegaram, afinal, a perceber que o Estado se deve preoccupar com a propaganda do café, com o abaixamento das tarifas estrangeiras, com, em summa, a conquista de novos mercados, novos consumidores.

Só os jornalistas brasileiros não sentiram que havendo no jornal um lado, que é de industria — o jornal não é dado; é vendido — precisam como os outros commerciantes e industriaes, augmentar o numero de clientes. Como? Prégando a diffusão do ensino primario, animando os poderes municipaes, em tudo quanto fizessem pela instrucção elementar, esquecendo nesse terreno toda politica para combater todos os actos dos governos locaes ou federaes, que tendessem a qualquer restricção de escolas ou de professores. Ha jornaes nesta cidade, bem antigos, que têm apenas de 12 a 15 mil exemplares de tiragem. Ora, 15 mil alumnos sabendo lêr e escrever, era o minimo que, por anno, deviam fornecer as escolas precisas para mais de 300 mil analphabetos que ha nesta cidade, si taes escolas existissem... Era dahi que devia sahir a clientela, de que toda a imprensa desta cidade precisa, porque, mesmo os jornaes mais populares entre nós, não chegam ás tiragens dos grandes jornaes [illegible] em Londres — de Lisboa ou Buenos-Ayres!

Concorrer para a fundação das escolas indispensaveis [illegible] para a imprensa fluminense no que pode ser para o commercio de qualquer nação a tomada de posse de um grande mercado, de uma enorme colonia. E' dessa colonia de analphabetos que a imprensa, pelo seu interesse pecuniario immediato e mesmo para poder adquirir [illegible] independencia [illegible], devia emprehender a conquista.

Certo, não me parece que tal seja a razão preeminente numa campanha a emprehender em favor do ensino popular. Mas, si os argumentos mais nobres não são attendidos, vale a pena experimentar estas razões de balcão, claras e positivas, para ver si ellas conseguem o que [illegible] formal condemnação.

A idéa do ensino primario obrigatorio encontra entre nós [illegible] contra de theorias.

A dos factos é, agora, a mais importante, porque não pode ter [illegible] casas de escolas, nem professores bastantes para a população escolar que seria chamada, si uma lei se votasse em tal sentido.

[illegible]

Ha um minimo de instrucção [illegible]

para se oppôr ao desenvolvimento das alheias. Da liberdade só poderão fazer uso os que precisamente tiverem meios de conhecer as diversas direcções que podiam tomar, e souberem escolher conscientemente uma dellas. Por isso, com a instrucção elementar, o que se procura dar a cada cidadão é exactamente o meio de se decidir por si. Essa instrucção, segundo a phrase de Huxley, é apenas o talher para o banquete da sciencia e, póde-se melhor dizer, a arma indispensavel para a lucta pela vida.

As objecções theoricas, que se levantam á obrigatoriedade do ensino, em nome da liberdade da consciencia, são perfeitamente inanes. Sem duvida, si o Estado emprehendesse, obrigatoriamente, decidir vocações, fazer medicos, engenheiros e advogados, commetteria um abuso. Teria então, em tal hypothese, de ter sobre muitos pontos opiniões de uma sciencia sua, que concordaria n'uns pontos e discordaria em outros das que fossem adoptadas por muitos cidadãos.

Mas, no gráo elementar do ensino, isso não succede. A leitura, a escripta, a arithmetica, as materias da instrucção primaria, não têm questões controvertidas: são as mesmas em toda parte e para todos.

De resto, si alguem não quer o ensino do estado, tem um meio facil: dê o seu, como entender melhor. O que se não admitte é que nem instrúa por si, nem consinta que o estado o faça, deixando que este falte ao seu dever de formar cidadãos e de impedir, por um dever, que, em ultima analyse, é de simples policia, que os paes abusem da submissão dos filhos.

Ha muita gente desencantada dos meritos da instrucção primaria obrigatoria, porque desses meritos se fez, em tempos, uma idéa exaggerada e absurda. Houve effectivamente quem suppuzesse que a escola primaria ia acabar com o vicio e o crime, espalhar a virtude, fazer florescer a paz e o amor. Os factos não corresponderam nem podiam corresponder a tão generosas, mas infundadas aspirações. A instrucção elementar não é um *fim*, é um *meio*; não transforma corações, prepara espiritos. Evidentemente, o trabalho da escola precisa ser completado pela familia. O alumno deve sahir dali principalmente armado de um certo numero de noções positivas e praticas. E' verdade que se busca infundir-lhe tambem principios de moral. Mas a moral de cada individuo não é nunca regulada por simples principios theoricos, aprendidos em classe. E' a influencia da familia é que póde e deve incumbir-se dessa parte, mais tarde completada pela sociedade.

Não obstante, apezar de tudo, as estatisticas demonstram a fraca porcentagem dos crimes violentos e brutaes attribuidos aos instruidos. Ha, pelo menos, um adoçamento de costumes, uma repulsão pelos attentados selvagens e deshumanos.

Entre nós, nesta cidade, a instrucção obrigatoria terá por immediata consequencia diminuir a criminalidade infantil, que nasce principalmente da vagabundagem.

E', portanto, um problema cuja solução mais ou menos proxima se impõe aos poderes municipaes.

Medeiros e Albuquerque.

Mercurio canonisado

Ha mais um thaumaturgo no *Flos-Sanctorum* da Republica e mais um altar no templo do Civismo. O papa do Thesouro acaba de canonisar Mercurio. O veloz mensageiro do Olympo e rapacissimo deus dos ladrões ascendeu do olvido mythologico para o Pantheon das glorificações officiaes.

Eis o trecho da bulla, que vem [illegible] — *pelo seu* PATRIOTISMO, *pela sua comunhão de idéas* [illegible] *dos seus* IMPORTANTES TRABALHOS, *pela sua* HONESTIDADE [illegible]

[illegible]

balhos serão esses, que o tornáram tão popular?

Mercurio afaga meditativamente a longa barba grisalha, retira o seu olhar das lentes do *pince-nez*, alheia-se do mundo objectivo, abstrahe-se, fakirisa-se e pergunta á sua memoria, ás suas lembranças e ás suas recordações a que importantes trabalhos alludirá a bulla do Papa.

Ha nomes que, tanto merito traduzem — elles, deixam de representar um individuo para lembrar uma obra prima, uma descoberta genial, um feito de valor e uma vida cheia de serviços á benemerencia humana.

Dante é a Divina Comedia, Gutenberg é a imprensa, Themistocles é Salamina e S. Vicente de Paula é a salvação das crianças abandonadas.

Elle, Mercurio, que fizéra, porem, até agora? Mais hypocritamente regenerado que tivesse voltado para o paiz natal; o seu nome lembra sempre uma certa leviandade, (?) que o obrigou a transpor apressadamente o Atlantico. E, não lhe custa confessar a propria fraqueza, o povo tem razão em associar o seu presente á sua primeira falta.

A kleptomania, que traduz uma fatalidade no individuo e não um desvio de momento, é tão enraigada e tão incuravel, como a surdez e a cegueira de nascença. Ninguem ouve com a insensibilidade do tympano, ninguem vê com a atrophia da retina, ninguem é honesto com os centros da rapacidade localisados e desenvolvidos no cerebro.

O seu jornal, em vez de ser, nobre e altivamente, o defensor de todos os direitos postergados, o paladino de todas as idéas nobres e o censor de todos os desmandos officiaes; é um thuribulo enorme a incensar o Bezerro de ouro. A sua penna, em vez de aureolar, como um raio de luz, ou de descarnar, como um thermo-cauterio; é um *rateau* exercitado ou uma rendosa caixa das almas. O seu escriptorio funcciona como um novo Monte-Carlo, em cujo tapete verde se bancam, na infallibilidade de lucros, a fortuna e as riquezas da Patria.

Serão esses os seus importantes trabalhos, a que se refere a bulla? Não será, antes, ao primeiro e ao mais importante de todos, que allude o Relatorio?

Como quer que seja, quando baste para conduzir ao Pactolo, o celebre rio de ouro que fez a fortuna de Creso; não chega tudo isso para uma canonisação.

E Mercurio, depois de quedar-se um momento na mais profunda meditação para penetrar nos intuitos do Papa; começou a rir, a rir doidamente, a rir sardonicamente, a rir como riria Judas num desafio de cynismo com o Rei das trévas. A bulla não é uma glorificação que d'elle faça o Papa: é um novo insulto, é um novo sarcasmo que se atira ás faces do paiz, para provar até que ponto vão o desprezo que se lhe vota e a fria impiedade com que se ridicularisa a sua miseria.

Não é de estranhar que assim proceda o Papa: elle tem orgulho do seu desprezo pelo juizo dos homens, e se desvanece com as maldições, que sobem de todos os lares empobrecidos pelos seus desmandos.

Numa Academia superior, quantas vezes não procurou elle desilludir os alumnos de todos os sentimentos, que formam o apanagio da especie humana? Quantas vezes não intentou elle lhes demonstrar que a virtude é um preconceito, que o amor filial é uma mentira como desinteresse e que a idolatria materna é uma falsidade como o mais elevado dos instinctos? Está na lembrança de todos os alumnos da Escola uma celebre lição em que, partindo da pedra e passando pela folha, chegou elle no homem; para concluir que nada é nobre, que cousa alguma é digna, que tudo é material e torpe.

Vasada neste molde, indifferente á consideração alheia e protegida por uma dupla couraça de insensibilidade e de egoismo: a alma do Papa tem desses prazeres satanicos, gosta de atirar os mais dolorosos insultos ao soffrimento e ao desespero de suas proprias victimas.

Um facto chega para o provar. Em 1883 era reduzidissima a turma de Biologia Industrial: havia sómente dois alumnos assiduos e tres outros que iam irregularmente á aula. Dos dois primeiros, um, Miguel Archanjo Galvão, era phtisico e arrastava pelos bancos da Escola a sua incuravel tuberculose e o apavorante espectro do proximo desapparecimento.

Um dia mandou o lente buscar á Santa Casa um cadaver para ensaios anatomicos; e, por um tristissimo acaso, foram os despojos de um tuberculoso que viram os alumnos sobre o tampo de marmore, quando entraram no Gabinete. Havia, saturando a atmosphera da sala, um cheiro nauseante de sanie e de podridão. O cadaver estava mal conservado pelo gelo e a decomposição progredia rapidamente, destruindo tecidos e visceras. Galvão, doente e febril, sentiu-se mal ante aquelle quadro e aquelle fétido. O lente reprehendeu-o asperamente, e, para mostrar a sua fleugma de *homem forte*, mandou comprar empadas a uma confeitaria proxima. Quando voltou o servente com a estranha encommenda, uma das mãos do mestre segurou o escapello e a outra uma empada. E, emquanto degustava gulosamente os camarões e os palmitos; ia o *homem frio* abrindo o thorax, destacando os musculos, descobrindo as arterias e revolvendo a podridão.

Esta exhibição de *heroicidade* não chegava ainda, fazia-se mister outra mais empolgante. Depois de ir buscar junto á columna vertebral o pulmão, que já não era mais um parenchyma compacto e hepatisado, que já não era mesmo uma infecta massa esponjosa, que era, apenas, um punhado de lama e de pús; tomou-o cuidadosamente e approximou-se do alumno tuberculoso. E, olhando-o com o olhar dentro do olhar, para não perder uma só contracção physionomica e um só effeito de sua diabolica malvadez; disse-lhe lentamente, vagarosamente, compassadamente: — E' ASSIM QUE VAE FICAR O SEU PULMÃO, QUANDO O SR. MORRER!

O Papa, que, por mero gracejo e para satisfação de uma deshumanidade sem nome, não se apiedou de um moribundo e quiz experimentar até que ponto é forte no homem o pavor do tumulo; bem é capaz de canonisar Mercurio.

Em todo o paiz, não ha um só lar que não tenha maldicções para o brasileiro que enriquece com a desgraça dos seus compatriotas; não ha uma só consciencia que não condemne o filho desnaturado que se torna um Creso com a desgraça da Patria.

Entremos nos lares, prosperos até bem pouco e onde já fizeram apparição os prodromos da fome; transponhamos os casebres dos operarios, que já não encontram officinas onde ganhar o pão; visitemos as fazendas, onde os agricultores olham desanimados para as colheitas apodrecidas nos proprios cafesaes; e um só grito, grito unisono, grito de blasphemia, se levantará para amaldiçoar Mercurio.

E é a uma individualidade dessas, que se vae buscar ao olvido mythologico para a elevar á sanctificação do patriotismo!

Já é desplante e já é sarcasmo de mais!

....

Em *Ivenhoe* de Walter Scott, *Front de-bœuf* tambem menoscaba do *Cavalheiro-desherdado*, que se apresenta modesto e desconhecido na liça. Este encarna a Patria e aquelle representa o orgulho da prepotencia e o despreso da conquista. O normando vae ter a victoria no torneio: a sua pretensão não admitte resultado em contrario. Mas, quando elles se encontram, Ivenhoe, o *Cavalheiro-desherdado*, desmonta e vence *Front-de-bœuf*.

Ivenhoe é a Republica; *Front-de-bœuf* todo o Brasil bem sabe quem seja.

Roma, 18 de setembro de 1866.

Cardeal Carroni.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Após uma noite fria e humida, de céo ebúrneo(?) como o manto triste da morte, envolvendo a alma na escuridão do tedio, surgiu radiante um dia de sol, que, do firmamento azul e limpo, offuscava o olhar com extraordinario brilho.

Foi um dia de festa, desde a Natureza alegre que sorrindo amanhecêra, irmanando com os encantos dos bellos rostos que pelas ruas passavam, desprendendo graças, até o gargalhar chato do burguez ingenuo que estréava as calças; tudo tinha uma alegria festiva que completara as commemorações italianas.

Era um descer e subir continuo, a que não escapou o thermometro do Castello, indo dos 17 aos 25 gráos.

A POLITICA

A CONVENÇÃO

Reuniu-se a annunciada convenção, isto é, a assembléa dos representantes das olygarchias estadoaes, concordes com o sr. Campos Salles na designação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Nada occorreu de novo. As coisas correram como estavam previstas, desde que o sr. Campos Salles resolveu intervir na escolha de seu successor. Venceu a sua vontade. Os votos recahiram nos sr. Rodrigues Alves e Silviano Brandão.

A convenção que devia reunir-se em nome de um partido, com organisação apropriada a influir beneficamente na direcção da Republica, de um partido com idéas proprias, com orientação segura, se não fosse a politica absorvedora e dissolvente do sr. Campos Salles, não passou afinal de um amalgama excentrico, heteroclito, ligado exclusivamente pela solidariedade na exploração da politica da União e dos Estados.

Os politicantes de 19 dos 21 Estados que constituem a Federação Brasileira uniram-se ao presidente da Republica para um fim de interesse commum.

Asseguraram ao sr. Campos Salles a perduração de sua influencia e predominio na direcção dos negocios publicos, em troco da garantia que lhes offereceu o sr. Campos Salles de continuarem a usufruir e destructar as rendas, os cargos, as posições, numa palavra, tudo quanto possam dar os Estados, que conseguiram avassalar.

Assim, temos a Republica reduzida a campo de especulação abusiva de ambiciosos, que de governo de justiça e de egualdade a converteram numa tyrannia oppressiva, pois outro nome não merece um governo que não dispõe da confiança ou da approvação da nação, não a solicita, e pelo contrario, só cogita de impor-se pela violencia e pelo voto falso.

As actas mandadas fabricar pelos governadores deverão trazer os nomes do sr. Rodrigues Alves e do sr. Silviano Brandão. O simulacro de eleição consagral-os-á presidente e vice-presidente da Republica, mas elles proprios serão os primeiros que em suas consciencias hão de reconhecer que não representam o povo, que não são seus mandatarios.

O povo brasileiro, com a lei eleitoral que lhe deram para instrumento de manifestação de sua vontade, nunca se ha de governar a si proprio. Ha de continuar a servir de joguete aos ambiciosos sem escrupulos, que disputam o mando e o predominio na Republica. Mas, em compensação, o povo brasileiro, por isso mesmo que não elege os seus mandatarios, [illegible] os que se apresentam como taes, do respeito e consideração, a que teriam direito pelas elevadas funcções de que apparecem investidos.

Dahi a fraqueza e o desprestigio dos governos, dos congressos e corpos deliberativos, que figuram como criações do voto popular, fraqueza e desprestigio que, no caso do sr. Rodrigues Alves, podem tornar-se mais accentuados pela convicção que lavra no animo do povo, de que s. ex. foi escolhido, não por suas qualidades, mas por seus defeitos, entre os quaes a sua irresolução, a falta de vontade, a ligação com o sr. Campos Salles, defeitos esses que geram bem fundadas apprehensões de que, no quatriennio futuro, continuará, sob outro nome, o governo que ora infelicita o paiz.

Do manifesto ou boletim, com que os convencionaes recommendam os seus candidatos, nada se póde colher com relação aos meritos dos recommendados e ao programma e norma de governo adoptados pela convenção.

A verdade, porém, é que nem isso, nem coisa alguma se póde colher daquelle documento. E' uma embrulhada difficil de destrinçar e comprehender, e que está pedindo uma revisão em linguagem ao alcance do povo.

Aquillo não é linguagem para o suffragio universal, salvo se os signatarios do boletim pretendem justamente que o povo nada entenda. O mysterio, as formas cabalisticas, podem lhes convir. Neste caso, conseguiram o seu desideratum, e não ha porque criticarmos, pois obedeceram a um plano, a uma inspiração, erronea é verdade, porque ao povo deve-se falar com verdade, com clareza, mas em todo o caso uma inspiração.

Si não queriam que o povo os entendesse, podem gabar-se de ter obtido um resultado completo, além da propria espectativa, porque não entendem o boletim nem mesmo os que o assignaram, nem mesmo quem o elaborou.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial — O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro do interior, assignando os seguintes decretos:

Concedendo uma gratificação mensal de 10 % sobre seus vencimentos ao lente da Faculdade de Medicina desta capital, dr. Benjamin Antonio da Rocha Faria;

Exonerando a seu pedido o ajudante do procurador da Republica, na cidade de Santos, secção de S. Paulo, bacharel Paulo Americo Passalacqua;

Reformando o soldado do corpo de bombeiros desta capital Raymundo Peracku;

Creando brigadas de Guarda Nacional, uma de infanteria na comarca de Santa Leopoldina, no Estado do Espirito Santo, uma da mesma arma na de Ipú, no do Ceará, tres de infanteria e uma de cavallaria na de Santo Amaro, no da Bahia, uma de infanteria na capital de S. Paulo e duas de cavallaria e uma de infanteria na de Itú, no mesmo Estado;

Abrindo creditos supplementares ao ministerio do interior, de 141:750$ á verba — Subsidios dos senadores, — de 477:000$ á verba — Subsidio dos deputados, — de 32:700$ á verba — Secretaria do senado — e de 46:900$000 á verba — Secretaria da Camara dos deputados;

Nomeando o engenheiro Geraldo da Costa Silveira lente da 1ª cadeira do 3º anno e 2ª do 2º do curso fundamental da Escola de Minas.

Em palacio — Foram ao palacio do governo cumprimentar o sr. presidente da Republica os srs. ministro do Perú, consul da Belgica, dr. Castro Maya que foi agradecer a sua nomeação para o cargo de director do Banco da Republica, senadores Vicente Machado e deputado João Lopes.

Felicitações — O sr. Campos Salles vae colhendo os fructos da sua sabia «politica dos governadores». Grande numero delles expediram dos seus Estados, a s. ex., telegrammas de felicitações pela escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Presidente do Chile — O dr. German Riesco, actual presidente do Chile, respondeu nos seguintes termos ao telegramma de congratulações que daqui lhe endereçou o sr. presidente da Republica, no dia 19 do corrente:

«Exmo. sr. presidente dos Estados Unidos do Brasil — Rio.

Interpreto fielmente os sentimentos do governo e do povo do Chile ao assegurar a v. ex. que a carinhosa lembrança que se dignou ter do nosso paiz, no anniversario de sua independencia politica, é especialmente grata ao coração dos chilenos e por minha parte não poderia corresponder melhor ás felicitações pessoaes de v. ex. do que manifestando o decidido empenho com que procurarei manter inalteraveis as tradições de amisade e sympathia que unem o Chile com a nobre nação brasileira — *Riesco*.»

Veto — Pelo sr. prefeito municipal foi vetada a resolução do Conselho que regula a abertura de creditos extraordinarios.

Projecto de lei — O sr. deputado Nelson de Vasconcellos enviou á mesa da Camara, os seguintes projectos de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. unico — Fica extensiva á armada a doutrina consagrada no artigo 3º do decreto n. 404, de 27 de junho de 1901, revogadas as disposições em contrario.

— O Congresso Nacional resolve:

Art. unico — Os nove actuaes engenheiros praticantes da 1ª divisão do [illegible] da Estrada de Ferro Central do Brasil terão a denominação de engenheiros auxiliares percebendo o vencimento annual de 3:600$000 cada um.

Paragrapho unico — Logo que forem sendo aproveitados os nove citados engenheiros praticantes para as diversas secções da Estrada, o quadro ficará reduzido á cinco.

Tribunal de Contas — Por actos do sr. presidente, foram designados: o sub-director José Maria da Silva Portilho para substituir o director da 1ª directoria, Rodolpiano Padilha, emquanto este se achar em gozo de férias e o 1º escripturario Joaquim José Maciel para servir interinamente no logar do dito sub-director; o sub-director dr. Francisco Ferreira da Silva Machado para, em commissão, proceder, nas delegacias fiscaes dos estados de S. Paulo e Minas Geraes e na alfandega de Santos, ao exame da applicação dos creditos distribuidos e da apuração da tomada de contas de responsaveis, sendo substituido, emquanto se achar no desempenho da dita commissão, pelo 1º escripturario, Eduardo José Napoleão Viollis.

HOJE

Instituto dos cegos — O sr. presidente da Republica assistirá á festa escolar que terá logar no Instituto Benjamin Constant.

Festa de Caridade — A Benemerita Associação de Nossa Senhora Auxiliadora leva a effeito uma brilhante festa de caridade, que terá logar no aprazivel parque do palacete á rua Marquez de Abrantes n. 41.

Os divertimentos começarão ás 2 horas, terminando ás 6.

A' commissão de senhoras encarregada da direcção da festa agradecemos o amavel convite com que fomos obsequiados.

Brazil-Argentina — Ao meio-dia realiza-se, no Cassino Fluminense, séde do club dos Diarios, a segunda partida do match internacional de xadrez, entre a commissão do centro enxadrista desta capital e a do club Progresso, de Buenos Ayres.

Têm o lance inicial desta vez os argentinos, que, como noticiámos, a 19 do mez [illegible], sahiram victoriosos na primeira partida.

Fazemos votos para que desta vez tenham a palma da victoria os brasileiros.

São convidados todos os amadores do nobre jogo de xadrez a assistir á partida, como nos communicou o dr. Luiz Soares, presidente da commissão — director do centro enxadrista.

Associação dos Empregados no Commercio — Está exposto á visita do publico o magestoso edificio desta associação, inaugurado em 22 de setembro de 1900.

O publico terá mais uma occasião de verificar o quanto vale a iniciativa particular e o quanto podem os esforços congregados para um fim util e nobre.

Os varios serviços, montados a capricho, demonstram o progredir incessante daquella aggremiação.

A' 1 hora da tarde, o eminente dr. Manoel Victorino Pereira, realizará a sua ultima conferencia, devendo occupar-se do futuro da classe commercial no Brasil.

Gréve — O dr. chefe de policia terá, ás 2 horas da tarde, uma conferencia com os donos das pedreiras e commissões de operarios-canteiros, afim de entrarem em accordo sobre a ultima gréve.

Policia — Está de dia na repartição central de Policia, o dr. 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

S. Pedro. — A peça em 6 actos «Maria Antonietta, a rainha de França».

Apollo. — A magica de Eduardo Garrido, «A pera de Satanaz».

Moulin Rouge. — Espectaculo variado.

Guarda Velha. — Cançonetas, etc.

Gymnasio Dramatico de Botafogo. — Recita mensal.

Sociedade Dramatica Filhos de Talma. — Recita em beneficio da Guarda Nocturna da 2ª circumscripção urbana.

No Senado será apresentado amanhã o parecer da commissão de finanças, relativamente ao monte-pio dos funccionarios publicos.

Pela leitura do referido parecer, a commissão junta um substitutivo, que de certo trará resultados e vantagens beneficas para os interessados.

Foi para amanhã designada a seguinte ordem do dia:

Discussão unica do parecer n. 108 deste anno indeferindo o requerimento de varios funccionarios do Correio do Estado do Rio Grande do Sul, pedindo equiparação dos seus vencimentos aos do de S. Paulo e discussão unica do parecer n. 112 indeferindo o requerimento de Antonio Pinto Monteiro Junior, contra o senador Barata Ribeiro.

Tendo apparecido alguns casos de peste na cidade de Campos, segue amanhã para ahi o dr. Jorge Pinto, director da Assistencia Publica do Estado do Rio, afim de tomar providencias no intuito de evitar a propagação do terrivel *morbus*.

FAGUNDES VARELLA

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, em Petropolis, no theatro Cassino Fluminense, ás 8 1/2 horas da noite, o grande festival em beneficio do busto em bronze, do inolvidavel poeta Fagundes Varella, a erigir-se em uma das praças da bella capital do visinho Estado.

E' orador official o nosso collega Leoncio Corrêa. Recitar-se-ão versos, far-se-á musica, terminando a festa com a representação de duas chistosas comedias.

A casa está toda tomada, e tudo faz crer que o festival será magnifico.

Brinde-reclame — Aos consumidores dos nossos cigarros, inclusive os *Caras e Caretas*, offerecemos magnificos BRINDES pecuniarios, que serão satisfeitos á vista dos mesmos, uma vez premiados.

A' venda em todas as casas de varejo e na dos fabricantes á rua Larga n. 99. — *Silva & Pinna*.

CORREIO

O sr. director geral dos Correios parece um funccionario bem intencionado. Diz-se, pelo menos, presto e solicito, em attender ás reclamações que lhe são endereçadas.

Por isso, esperamos que s. s. ouça e attenda aos empregados de sua repartição, com os quaes está sendo injusto e tem procedido contra as disposições claras e peremptorias do Regulamento que deve ser a bussola dos seus actos administrativos.

E' o caso que s. s. inflige pena, castigo e multa ao empregado que, por doente, falte um dia á repartição, quando o Regulamento, que baixou com o decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, dispõe, no art. 408: «A molestia será provada com attestado medico, si as faltas excederem a tres dias e até oito dias sómente, devendo dentro deste ultimo periodo, requerer licença, si continuar doente.»

Ora, não se carece de grande perspicacia e de rara acuidade para descobrir o pensamento do legislador. Elle pretendeu eximir o funccionario do correio, quando falte um dia ou dois ou tres, da obrigação de justificar a sua ausencia com attestado medico. Si d'isto o dispensou, claro está que o sr. director não tem o direito de punil-o, como pune, multando ou descontando-lhe o dia.

Esta é uma das queixas a que damos agazalho. E s. s. estamos certos, vae achal-a justa e procedente.

Outra é com referencia ao serviço do jury ao qual, como cidadãos, se acham sujeitos os empregados do correio.

O sr. director entende que o empregado que está servindo no jury deve trabalhar no correio nos dias em que não for sorteiado para o conselho de jurados.

Vae s. s. ver como anda errado.

A disposição legal que mandou que o serviço do Jury preferisse a qualquer outro, s. s. não póde revogar pelo aviso ou portarias do seu expediente administrativo. Por certo s. s. [illegible]

Pois bem. O funccionario publico sorteiado para esse serviço, — é tambem outra determinação legal, — fica á disposição do ministro da justiça.

Por conseguinte, a jurisdicção do seu chefe cessou durante esse periodo. Mas o sr. director quer estabelecer uma intermittencia ou uma simultaneidade de funcção de que a lei não cogitou e de que a propria natureza do serviço preferido na lei repelle e não comporta.

O § 1º, n. 3 do citado artigo 408 do Regulamento diz que «nenhum desconto se fará ao empregado nos dias em que estiver fóra da repartição em serviço publico obrigatorio.»

Certo tambem o sr. director não negará ao serviço do Jury a condição obrigatoria.

Sendo assim, em que se funda a exigencia de s. s.?

Ha tambem uma coisa obrigatoria, que lembramos ao sr. director dos correios. E' a obediencia á lei e o respeito aos seus preceitos.

Dentro da lei póde s. s. ser mesmo severo. Fóra della só póde ser injusto.

AO «JORNAL DO BRASIL»

COMEU!...

Accusámos o *Jornal do Brasil* de se ter alugado á Empreza de Carnes Verdes, mediante a paga mensal de cinco contos. (Dizia o dr. Fernando Mendes que tres eram para elle e dois para o seu irmão Candido, o qual, valha a verdade, parece que nunca viu vintem dos cinco contos.)

Ultimamente, um prefeito municipal, sabedor do caso, conhecido, aliás, por muita gente no Rio de Janeiro, aconselhou a empreza a suspender tão pesada contribuição.

A empreza suspendeu. Desmamado, recomeçou o *Jornal do Brasil* os seus ataques contra o contracto das carnes verdes.

Não podia ser mais formal a accusação.

Desafiámos o *Jornal do Brasil* a appellar para a Empreza de Carnes Verdes, da qual somos ambos inimigos, afim de que esta declarasse si era ou não verdadeira a nossa affirmação.

Em vez desse appello, que devia ter feito immediatamente para confundir-nos, o *Jornal do Brasil* sae-se contra nós, com umas intrigas tolas, que o bom senso do publico repelle. Diz elle, por exemplo, que nós advogamos o monopolio. (Aqui, a inepcia do *Jornal* é muito maior que a sua perfidia.) Monopolio é o trafico exclusivo, feito *em virtude de um privilegio*. Privilegio é uma vantagem especial, como a que foi outorgada a Manoel Gomes de Oliveira, quando o Conselho Municipal a elle mandou dar o monopolio das carnes verdes, que é explorado pela empreza actual.

Ora, o que nós queremos é justamente o contrario. Queremos que se abra concorrencia publica para ver quem é que fornece á população desta cidade carne *por preço inferior a seiscentos réis*. E por que razão assim pensamos? — Porque a matança livre tem o inconveniente de permittir a especulação, formando-se um monopolio de facto, muito mais funesto do que o monopolio actual. Está na memoria de todos que, no tempo da matança livre, chegámos a pagar 1$400 por um kilo de carne!

Para evitar esse inconveniente, é que nós somos pela concorrencia publica, estabelecendo para limite maximo o preço de 600 réis por kilo de carne.

E por que quer o *Jornal do Brasil* matança livre?

— Para que os seus parentes e socios da Praia Grande possam vender nesta capital carne de rezes abatidas no matadouro de Maruhy. Pura especulação! Lembra-se todo o mundo do Rio de Janeiro que foi essa a causa que levou o *Jornal do Brasil* a abrir *em bem do povo* a sua campanha contra o monopolio, campanha que cessou quando entrou em accôrdo com a empreza actual, mediante vantagens, entre as quaes figurava o pagamento mensal de cinco contos ao *Jornal do Brasil*!

Mas esta questão do monopolio não vinha ao nosso caso.

O nosso caso com o *Jornal* era este: — COMEU OU NÃO COMEU NAS CARNES VERDES?

A obrigação delle, si estivesse extreme de macula, si pudesse ter brio, era appellar *incontinenti* para a empreza, conforme lhe exigimos.

Não o fez. Não seria capaz de o fazer. Para a sua condemnação bastava isso!

Tanta certeza tinhamos nós da verdade de nossa affirmação, tanta certeza tinhamos nós de que o *Jornal do Brasil* se vendera, que, embora inimigos da empreza, appellámos para ella nestes termos: — «Diga si é ou não verdadeira a accusação que fazemos contra o *Jornal do Brasil*. Tomaremos o seu silencio como uma resposta affirmativa.»

A empreza nada disse.

Está pois publicamente confirmada a nossa accusação: O «JORNAL DO BRASIL» COMEU NAS CARNES VERDES.

E está tambem comendo do governo.

Edmundo Bittencourt.

Dizia á noiva o Caqueja:
— Como eu te amo ninguem ama!
Mas amo mais a cerveja
Da *Cervejaria Brahma*!

Circulo Catholico da Mocidade

Honrada com a presença dos exms. e revms. srs. bispos de Goyaz, do Amazonas, da Parahyba e do Maranhão, effectuou-se hontem no Circulo Catholico da Mocidade, uma conferencia, cujo thema foi — *Hypnotismo e Espiritismo*.

O orador, sr. dr. Antonio Felicio dos Santos, brilhantemente dissertou sobre a materia, dando-lhe especial interesse, porque não se contentou de explorar o assumpto, mas apresentou casos de observação propria, e que se comprovam não so com o seu honrado testemunho, mas com o de centenas de pessoas que os presenciaram.

E' opinião do sr. dr. Felicio que o hypnotismo, sendo quasi inutil como agente therapeutico no tratamento das hysterias, absolutamente deve ser profligado no direito criminal; e que, facillimamente decahindo no dominio do preternatural, só acha explicação satisfactoria na intervenção do espirito maligno, tão desembaraçadamente negado pela sciencia anti-christã.

Por enfermo, como declarou o sr. presidente do Circulo, deixou de comparecer s. ex. revm. o sr. arcebispo do Rio.

O orador, que discursou cerca de hora e meia, foi vivamente applaudido pelo selecto auditorio, onde se notavam não poucas senhoras.

GUERRA DOS FARRAPOS

Escreve-nos o sr. coronel José Manoel da Silva:

«Sr. Redactor — Tendo v. s. hontem, no seu conceituado jornal, registrado a data da proclamação da Republica de Piratinim, em que sobresahiram os meus amigos e companheiros de lutas Bento Manoel, Bento Gonçalves e general Netto (fallecidos), venho lembrar a v. s. que ainda existe alguem que tomou parte nesta campanha, embora secundaria, mas que ainda está forte e disposto a reagir e lutar em prol da integridade da Patria, na primeira occasião em que for ameaçada, apezar dos meus oitenta e quatro annos de edade.»

O sr. inspector da alfandega desta capital communicou o sr. ministro da fazenda ter resolvido deferir o requerimento encaminhado pela Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Bahia, e no qual o 2º escripturario extincto da alfandega de Pernambuco Francisco Corrêa Garcia, actualmente addido á do referido Estado da Bahia, pediu permissão para servir, no mesmo caracter, nessa repartição.

O sr. ministro da fazenda recommendou á Delegacia Fiscal em Pernambuco, que logo que sejam terminadas as diligencias a que, em virtude de ordens do Thesouro, se está procedendo a respeito dos extravios de dinheiros da Caixa Economica e Monte de Soccorros desse Estado, sejam fornecidos immediatamente a este ministerio esclarecimentos completos.

PINGOS E RESPINGOS

PLEBISCITO

«Não sei se a eleição é seria,
Se é serio esse plebiscito;
Mas, com franqueza! pilheria
Nestas coisas não permitto.

Por isto cá deste canto,
Distanciado, remoto,
Embora vos cause espanto,
Envio tambem meu voto.

Mas, inda uma vez insisto:
Mesmo que ahi façam troça,
Eu voto a serio, pois nisto
Não sei como rir se possa.

Eu voto a serio. E o meu homem
E' o Zé Carlos do *Jornal*;
Não sei si elle é dos que comem,
Nem me importa saber tal.

Só sei, como bom tropeiro,
Que as taes Estradas detesta,
Que esse turuna estradeiro
E' quem deve estar á testa

Deste paiz de beocios.
Sendo Zé Carlos eleito,
De certo, com seus negocios,
Tudo isto fica direito.

Mineiro do tempo antigo,
Desejo que vão no enxurro
As taes de Ferro — um perigo!
Seguro é lombo de burro.

Que venha, pois, o estradeiro
Zé Carlos e venda tudo
Que fôr trem ao estrangeiro!
Isto de trens é um canudo!

BASTIÃO CARRÃO.

(Tropeiro na Madre de Deus do Angú).

APURAÇÃO

Resultado de hontem:

Commendador Accioly	1.023
Lauro Sodré	763
Prudente de Moraes	669
Manoel Victorino	663
Julio de Castilhos	563
Principe Grão Pará	338
Antonio Ribeiro das Neves	327
José Carlos Rodrigues	324
Joaquim Murtinho	212
Julio Bueno Brandão	167
Quintino Bocayuva	123
Manoel Pereira da Silva Continentino	109
Assis Brasil	98
Francisco Antonio de Salles	59
J. J. Seabra	58
Manoel Moreira da Silva	55
Conselheiro Acacio	41
Dr. Rosa e Silva	38
Victorino Monteiro	[illegible]
João Felippe	33
Teixeira Mendes	32
Francisco de Salles Marques	31
Ruy Barbosa	29
Anselmo A. Rangel de Vasconcellos	[illegible]
Alfredo Maia	26
Barão de Traipú	25
Arthur Lemos	24
J. M. da Silva Oliveira	[illegible]
Americo Dias Alves	21
Barão do Rio Branco	19
Rodrigues Alves	17
Andrade Figueira	17
Rivadavia Correia	16
Luiz Antonio Silva Santos	15
A. de Lima Barreto	15
Abel Parente	15
Humberto Antunes	14
A. Ferreira d'Annunciação	13
Francisco J. Ferreira Leite	13
Domingos de Araujo e Silva	12
Bernardino de Campos	11
Edmundo Muniz Barreto	10
Manoel Corrêa de Mello	10
Carlos Raynsford	7
Patricio Moreira Tavares	7
General Teixeira Junior	6
Epitacio Pessoa	5
Mario Germano da Costa	5
Commendador J. L. Modesto Leal	5
General Pires Ferreira	4
Joaquim Lima da Silva	4
Pinheiro Machado	4
João Luiz Ferreira	3
Laffayette Cesar	3
Barão de Jaceguay	2
F. Moreira Pacheco	2
Luiz Domingues	2
Fernando Mendes	2
Vicente Reis	2
José Verissimo	2
Fernando Pinto da Gama	1
Juvenario Horta	1
Gonçalo Souto	1
Valentim Magalhães	1
Tobias Monteiro	1
Julio Benedicto Ottoni	1
Principe de Galles	1
Padre Valois de Castro	1
Manoel Martinho	1
Camillo Eugenio dos Reis	1
José de Almeida Barreto	1
Bento Bueno	1
Leão Horacio Rodrigues de Oliveira	1
Luiz Vieira da Silva Netto	1
Ernesto Victor Monteiro	1
Julio Cotia	1
Luiz Vianna	1
Enéas Galvão	1
Henrique José de Mattos	1

Cyrano & C.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que no logar competente desta folha publicamos hoje, da conceituada Casa Mauritania.

Foi prorogada por mais dois mezes a licença em cujo gozo se acha o porteiro da Caixa de Amortização, Paulino de Freitas.

Sabemos que o sr. chefe de policia pediu o restabelecimento da colonia correccional dos Dois Rios, em Angra dos Reis.

Somos informados de que, pela rua do Lavradio, algumas praças da policia, individuos que se intitulam autoridades da circumscripção, procuram confundir mulheres de má vida com outras, que vivem tranquillamente em suas casas, sendo estas continuamente intimadas, sem que para isso dêm motivo.

Tratar-se-á de autoridades, ou de desoccupados que têm em mira algum fim pouco confessavel?

MISSAS

Rezam-se missas amanhã, por alma de: Laurentino da Silva Barbosa, ás 9 horas, na capella de N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes; d. Francisca Jeronyma de Lima Noya, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier. Depois de amanhã, por alma de d. Maria da Silva Ferreira, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A CARTA GERAL DA REPUBLICA

O artigo publicado neste jornal, no dia 18 do corrente mez, procurando contestar ao Club de Engenharia o direito de se occupar com trabalhos concernentes á organisação da carta geral, refere-se a intriguinhas que alguem pretende suscitar entre as nossas duas engenharias militar e civil.

Citado nominalmente pelo autor desse artigo, acudo á sua appellação, não para rebater unicamente o golpe a mim langado, mas tambem para desembrulhar a meada em que a estrategia de alguns quer metter o Club de Engenharia.

Attendendo ás condições por demais precarias e de verdadeira penuria a que ficou reduzido grande numero de engenheiros, a quem deve o nosso paiz o desenvolvimento da nossa viação ferrea, com o desbravamento dos nossos sertões, os melhoramentos, embora poucos, dos nossos portos, o estudo e aperfeiçoamento das condições de navegabilidade dos nossos rios, etc., etc.; attendendo ainda á boa vontade do exm. sr. ministro da viação, que bem conhece as difficuldades de vida com que lutam os nossos collegas, causadas pela paralysação da construcção de estradas de ferro, pelo retrahimento quasi absoluto do credito; lembrou-se o Club de Engenharia de propor a s. ex., não o levantamento da carta geral da Republica, mas de executar, de realizar uma carta moderna para isso utilisando-se de trabalhos já feitos pelos Estados e pela propria União.

Trata-se, por conseguinte, de trabalho muito diverso do que se acha a cargo do estado-maior, e ficou isso muito claro e precisamente estabelecido no artigo que escrevemos no *Jornal do Commercio* de 5 de junho do corrente anno.

Ahi dissemos:

«Compilar, reunir, systematisar os innumeros dados e informações que jazem hoje esquecidos em nossos archivos, quer os da União, quer os dos Estados, utilisal-os na confecção de uma carta geographica, é esse o trabalho que se propõe o Club.»

Este trecho não deixa duvidas sobre a natureza do trabalho que o Club de Engenharia quer executar. Elle vae consignar em uma nova carta os resultados obtidos em S. Paulo pela commissão a cargo de Orville Derby, os obtidos pelo Estado de Minas Geraes no levantamento de sua carta, os que se acham escondidos nos archivos das nossas estradas de ferro, os que estão amontoados nos papeis velhos de todos os nossos estados.

Ao mesmo tempo fará a determinação geographica de uma ou outra capital, empregando para isso processos expeditos.

Será este o trabalho de que se acha encarregado o nosso Estado-Maior? A resposta está dada já em nosso referido artigo, publicado no *Jornal do Commercio*, onde depois do trecho acima transcripto, dissemos:

«E' elle de muito menor relevancia, certamente, do que o que projecta o Estado-Maior, que naturalmente terá de proceder, não só a determinações geographicas, como ainda a importantes operações geodesicas, tendo além disso um ponto de vista particular, qual o estrategico para a defeza da nossa Patria.»

Quem assim se pronuncia, reservando para o Estado-Maior trabalho de muito maior importancia do que o reservado á engenharia civil, não nega e, pelo contrario, affirma a competencia daquelle.

Quem assim se manifesta não póde ser accusado de querer *lançar a discordia entre a engenharia militar e a engenharia civil, creando rivalidades que não devem existir.*

Quem pensa desse modo não póde ser e não é, certamente, autor de intriguinhas entre as duas classes que sempre trabalharam de commum accordo, depois de terem constituido uma unica engenharia.

De facto, não havia em nosso paiz senão engenharia militar até ao anno de 1859. A Academia Real Militar, fundada em 1810, denominada Escola Militar em 1839, só em 1859 foi dividida em Escola Militar, destinada ao ensino theorico e pratico das doutrinas militares e em Escola Central, para o ensino da mathematica, de sciencias physicas e naturaes e das doutrinas proprias da engenharia civil.

Até 1859, por conseguinte, não havia engenheiros civis officialmente reconhecidos; de modo que a carta geral não podia deixar de ser organisada senão por engenheiros militares. Na maior parte dos casos e durante muitos annos ainda, emquanto as duas escolas permaneceram sujeitas ao mesmo ministerio—o da guerra, os alumnos não se contentavam com o unico titulo de engenheiros militares e procuravam ainda obter o de engenheiros civis. Semelhante aspiração ainda hoje se realiza e estende-se [illegible] engenheiros navaes, que vão á Escola Polytechnica completar os estudos necessarios para a obtenção do titulo de engenharia civil.

[illegible] Bulhões, André Rebouças, [illegible] de Mello, Honorio Bicalho, [illegible], foram engenheiros militares [illegible] mesmo tempo civis; tiveram [illegible] os seus postos no Exercito, e [illegible] estavam exercendo [illegible] ministerio da industria. Dahi se poderá concluir que [illegible] deixavam de ser civis, [illegible] *exclusivamente* militares?

[illegible] a conclusão que se [illegible] acceitar, assevérando [illegible] que a carta geral na maior parte dos casos, foi executada por militares!

[illegible], a direcção da [illegible] Central do Brazil, que já esteve [illegible] de um almirante, de um [illegible] tenentes-coroneis, [illegible] militares [illegible]

[illegible] interpretada da nossa [illegible] não serve, pois, de [illegible] competir ao Estado-Maior com exclusão da engenharia [illegible] a organisação da carta geral.

[illegible]

Para o levantamento, porém, de [illegible] geographica e geodesica [illegible] contendo os pontos estrategicos do interior, do littoral e de nossas fronteiras, só o Estado-Maior tem a competencia precisa, porque além da [illegible] sob o ponto de vista puramente technico ás duas classes civil e militar [illegible] conhecimentos peculiares á engenharia militar e só a ella accessiveis, além de que tal carta constitue objecto de segredo de estado, não póde ser exposta ao exame do publico.

Orozio de Almeida.

Pedem-nos moradores da rua Gomes Serpa, estação do Encantado, chamemos a attenção da policia da 1ª suburbana para uma vizinha, residente em uma casa do lado impar daquella rua, terceira dezena.

De tal linguagem usa essa senhora, quando em desavença com seus filhos—o que é constante, tantas são as obscenidades proferidas, que as familias dos reclamantes se vêm privadas de chegar á janella.

Uma admoestação energica da autoridade teria o maior cabimento no caso.

Da casa de pianos e musicas do sr. Manoel Antonio Guimarães recebemos *I Saldani*, monologo de Joel e preludio do 2º acto, partes da opera de Leopoldo Miguez, letra de Coelho Netto, versão rythmica de Heitor Malagutti.

Agradecidos.

Moendas para canna, modelos novos, fabricação esmerada e preços commodos. Imperatriz 122, Costa Ferreira & C.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, o sr. Azevedo Lima apresentou um abaixo assignado de moradores de S. Christovam, pedindo para dar denominação de *Dr. Sá Freire* a uma das ruas daquella freguesia, em homenagem ao intendente ha pouco fallecido.

O sr. Honorio Gurgel declarou que o sr. Carlos Magalhães tem faltado ás sessões do Conselho por doente, reclamou contra o serviço da Companhia de Villa Isabel e fez um requerimento de informações.

Passou-se á ordem do dia, sendo approvados em 1ª discussão o projecto n. 52, de 1901, revogando o § 36 do art. 13 do decreto n. 762 de 1 de junho de 1900, e dando outras providencias; e o projecto n. 55, de 1901, autorisando o prefeito a aproveitar os serviços do ex-administrador da Inspectoria Geral da Limpeza Publica e Particular, Joaquim Coutinho da Silva Imbu.

Foi rejeitado em 1ª discussão o projecto n. 9, de 1901, prohibindo pregar cartazes ou fazer pintura de annuncios em logares, objectos ou coisas expostas ao publico.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

A companhia de Seguros de vida Garantia da Amazonia adquiriu, na capital do Pará, o palacete onde actualmente reside o sr. governador do Estado, pela quantia de 115:000$, e um outro predio, pela de 40:000$000.

Esses bens, de propriedade do sr. José Marques Braga, de sua esposa e filha, foram vendidos em hasta publica.

Tapeçarias e moveis.—Novo e variado sortimento de cortinas, reposteiros, tapetes, oleados, esteiras, moveis e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato, na casa especial de tapeçarias de Machado, Leitão & C., armadores e estofadores, rua da Quitanda 22 e 22 A, esquina do becco do Carmo.

20 DE SETEMBRO

Continuaram hontem com todo o realce as festas da colonia italiana.

A's 11 horas da manhã foi servido aos representantes da imprensa e de diversas sociedades um almoço e ás 5 da tarde o jantar, no Carson's Hotel.

A' noite houve espectaculo de gala no *Moulin Rouge* e grande festa e baile no Parque Fluminense.

O salão do Parque estava luxuosamente enfeitado com bandeiras e galhardetes.

Todo illuminado a luz electrica, tendo á roda festões de folhas de mangueiras e vasos com flores.

Hoje será inaugurado no cemiterio de S. Francisco Xavier o Monumento aos Mortos do *Lombardia*, sendo prestadas as honras funebres pelo batalhão de infanteria da marinha.

A's 4 horas da tarde, será servido no Carson's Hotel o banquete de despedida, offerecido aos representantes da imprensa e ás commissões das sociedades.

Rheumatismo — Arthrites, cura-se com o Elixir de Sucupira de Queiroz.

POLICIA IDEAL

Estamos informados de um facto, que muito depõe contra os creditos da nossa policia.

Ha cerca de dez dias que se acha preso no xadrez da 6ª circumscripção urbana, contra a disposição terminante do art. 148 do Cod. Penal, um individuo accusado de haver attentado contra o pudor de uma creada do delegado d'aquella circumscripção. Além dessa illegalidade, estamos informados de que funcciona no inquerito o 1º supplente daquella delegacia, o qual não se acha em exercicio.

Com vistas ao sr. dr. Muniz Barreto.

CONFLICTO

No botequim da rua Camerino n. 62 houve hontem, ás 11 horas da noite, grande conflicto, tendo sido disparados diversos tiros de revolver e reinado grossa pancadaria.

Foram presos os implicados na desordem, Augusto José da Veiga, Joaquim Augusto de Souza e Faustino Pedraso.

Do conflicto sahiu com o braço direito quebrado o caixeiro do botequim, Manoel dos Santos Rodrigues.

Tomou conhecimento do facto a policia da 2ª circumscripção urbana.

Si tivessemos prefeitura!

Si a prefeitura cuidasse do calçamento da cidade!

Si a prefeitura fosse ver o que a Companhia Carris Urbanos fez na rua de S. Pedro, entre Ourives e Uruguayana!

A autoridade do prefeito, porém, é uma locução presumpçosa, e o que se fez está feito.

A rua ficou completamente damnificada, a propriedade predial ficou seriamente offendida, a hygiene, o asseio e o transito publico totalmente desrespeitados; mas a Carris Urbanos assentou a sua linha, e o mais, nada vale.

O que se fez naquelle trecho da rua da Capital da Republica, talvez não fosse tolerado na Hottentotia. Entre nós! Com a nossa prefeitura? Com um prefeito como o dr. João Felippe? só mesmo aquillo.

E o particular que já paga policia, si quer a sua casa guardada, que faça o calçamento, si quer a sua testada bem guarnecida.

PRISÃO A BORDO

A requisição do delegado de Miranda, por ordem do dr. chefe de policia desta capital, o delegado da 1ª circumscripção urbana effectuou hontem, ás 10 horas da manhã, a bordo do vapor *Peleas*, que seguia para Montevidéo, a prisão do italiano Terribile Nazareno, accusado como autor de diversos furtos de animaes [illegible] no Estado do Rio Nazareno foi hontem mesmo remettido para a repartição central da policia, onde ficará detido até seguir destino conveniente.

O CABEÇÃO

[illegible] Araujo, vulgo Cabeção, [illegible] da nossa policia, segue hoje preso para Pernambuco, a requisição do chefe de policia d'aquelle Estado, por haver ali praticado o crime de homicidio, depois de haver roubado a sua victima.

O serviço de distribuição de cartas no alto da Tijuca será feito, d'ora em diante, provisoriamente, duas vezes por dia, por causa da falta de conducção na estrada de ferro da Tijuca.

UMA GRAVATA

Homem refinado, *Carrão de Pedra*, assim appellidado por sua [illegible], é um gravateiro de primeira especie.

Hontem, ás 12 1/2 da noite, o mesmo passava pela praça da Republica. Em [illegible] Estação Central da estrada de ferro.

Carrão de Pedra, ao avistar o transeunte, cumprimentou-o logo.

[illegible]

—Diga [illegible]

[illegible] cigarreira, *Carrão de Pedra* atirou-se a elle, passando-lhe a gravata (ambas as mãos no pescoço), apertando-o.

O ladrão, conseguindo a agarrar a preza com uma das mãos, com a outra roubou-lhe a quantia de 9$900, que estava no bolso do collete.

Emquanto se dava esta revoltante scena, um grupo de menores, que acompanhava o assaltante, dava uma prolongada vaia no roubado.

Este, como ultimo recurso, correu á 3ª delegacia urbana, onde deixou registrada a sua queixa.

Nem aos gritos da victima, nem á tremenda vaia, acudiu a policia, que a essa hora dormia a somno solto.

Estamos convencidos de que a 3ª circumscripção urbana está de todo abandonada por quem devia sobre ella zelar.

Ainda a noite passada, grupos de capadocios, munidos de violões e cavaquinhos, percorreram as ruas dessa circumscripção, soltando aos ares desconchavados versos, numa berraria infernal.

Na praça Tiradentes, um desses grupos promoveu grande sarilho, sem que a policia desse signal de vida. Na praça da Republica, outro magote aggrediu um transeunte que, não podendo repellir a aggressão em virtude da superioridade do numero, limitou-se a retirar-se apressadamente e levar sua queixa ao inspector de serviço, na 3ª delegacia.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Muito a nosso pezar vamos tratar de factos que se prendem a numerosos alumnos da quinta série medica, porquanto entre elles ha varios camaradas distinctos e onde justamente se encontra, no actual momento, um dos nossos mais extremados amigos.

Peza-nos sobremodo ainda ter de verberar acção menos digna, ou menos cortez, partida de quem, com mais um só anno de curso, será portador de um titulo scientifico, tanto mais alevantado e nobre, quanto tem sido sempre, até agora, realçado e honrado por todos quantos sentem sobre os hombros a séria responsabilidade decorrente de tão subido cargo, já com justiça qualificado como um dignificador sacerdocio, revestido da sublimidade de uma missão portentosa e divina.

Historiemos o facto.

Após o incendio que destruiu varios pavimentos do edificio da Escola de Medicina, entre os quaes estava aquelle em que funccionava o laboratorio de therapeutica, as aulas desta disciplina passaram a ser dadas no gabinete de clinica odontologica.

Na quinta-feira ultima, ao entrarem ali para assistir á aula da materia em questão, diversos quintannistas, pouco sensatos e menos polidos, entenderam vaiar e ridicularisar a graduandos em cirurgia dentaria, que ainda permaneciam na sala, entregues aos seus misteres academicos.

Certo, a capadoçagem não se aninha no espirito da futurosa mocidade das nossas escolas superiores, e talvez mesmo não fosse tão depriment movimento dictado por má educação da parte dos dignos estudantes, apostolos, em breve, da sciencia hypocratica.

Não podemos mesmo attribuir esse lamentavel incidente á prevenção que dizem existir entre as duas classes, porque descabida e tola achamos tal prevenção. Quando, de facto, houvesse, julgal-a-iamos derivada de rivalidades latentes. Si, porém, assim fosse, com prazer franco abririamos mão de tão honrosa rivalidade, a bem do proprio decoro dos illustres moços, eximindo-os de descer ás chufas e aos motejos, proprios só dos garotos e arruaceiros.

Somos, porém, bastante condescendentes:—não procuramos ainda um qualificativo para o acto que nos occupa; tambem não o profligamos com a linguagem violenta e energia que as circumstancias exigiam, e cujo manejo só a hypothese de reincidencia poderá provocar.

Desejando mesmo evitar a reproducção de taes scenas foi que, muito a contra-gosto, nos dispuzemos a trazel-as para o dominio publico. Não foi nosso intuito entregar ao ridiculo os autores da vaia, que, esclarecidos e illustrados, já na propria consciencia julgaram bem triste e pouco decoroso o papel representado.

Certo, num momento de irreflexão, olvidaram elles que o bom senso não manda que se dêem vaias a todos que não hajam preferido seguir a profissão que abraçamos.

Estamos disto tão convencidos que, esperamos, a graça se não repetirá.

Americo Peixoto

Graduando em cirurgia-dentaria.

José Samico

Realizaram-se hontem, na egreja do convento dos Carmelitas, com o aspecto nevoento e solemne das grandes exequias, as missas de 1º anniversario, suffragadas pela alma do inditoso alumno da Escola Polytechnica, cujo nome está funereamente alludido nestas pallidas linhas, e mandadas celebrar por parte de sua illustre familia e de muitos de seus innumeros amigos.

Esse acto de gratidão, cujo comparecimento de pessoas é a selecionadamente, notavelmente, extraordinario, bem póde mostrar vivamente a consternação imponderavel em que lançou toda uma sociedade, o desapparecimento desse moço, cuja trajectoria na vida teve a curta duração de vinte e quatro setembros.

Bem cedo levado para a quietude fria do Campo Santo, aos raios adustos de um dia de sol a pino, em longa procissão lutuosa e com a solemnidade magestosa e tocante das grandes romarias, na edade dos sonhos brancos e dos sonhos d'oiro, quando apenas começava a viver e, justamente, quando a existencia se lhe parecia florir como palpitantes e frescas [illegible] cantando de rubro, o estimado Zezinho, como lhe chamavam, constituia para os seus inconsolaveis paes o que symbolisam raramente as reliquias veneradas—direi-se-ia personificar-lhes as radiantes alegrias de uma ventura eterna—e era de seus collegas de curso e amigos o companheiro de todas as luctas e de todos os jubilos.

Victimado no curto periodo das trevas para a luz, pela inexorabilidade atroz de uma syncope cardiaca, seu typo, de estatura mediana, com as qualidades masculas dos atletas, [illegible] de vida, epiderme vigorosa e sadia, onde bojava o vermelho dos fortes—assimilhava, entanto, viver longos annos, a prodigalisar a seus paes todos esses affectos de bom filho, mas desses affectos que sómente vivem em germen nos grandes corações das boas almas.

Ninguem poderia siquer suspeitar que a lamina certeira da morte viesse arrebatar, indifferentemente fria, a bagagem potente da medicina, esse filho amado, privando-o para todo o sempre dos sacrosantos carinhos paternaes.

Que digam aquelles que tiveram a peregrina gloria de possuir sua grande e sincera amizade, aquelles que viram no saudoso moço que a todos retribuia indistinctamente com o bem, sempre com os sorrisos todos de um contentamento amoroso e cordial [illegible] um amigo [illegible] justo e um verdadeiro puro.

Pobre moço, mal sabia, no anno passado, no dia 21 de agosto quando, nos calores de um regosijo sem par, festejava em meio de uma multidão o anniversario de seu pae [illegible] que tristes dias apenas lhe estavam reservados para a vida...

Não cabe aqui, no cabeço [illegible] Zezinho e modelo de virtudes que o exemplificava; em todo caso, ha um anno, a tão profunda e grave que apresentava a sua [illegible] funebre, [illegible] as altas homenagens que lhe foram dispensadas pelos seus collegas de [illegible] amigos [illegible]

[illegible]

Sua morte como a dos grandes [illegible]

[illegible]

Arthur Braga.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

—Official de dia, 1º tenente [illegible] estado-maior, alferes Henrique Eustaquio dos Santos, adjuncto, alferes-alumno He[illegible]

Uniforme 3º.

Diversas noticias

Teve logar [illegible] Circulo Catholico da Mocidade [illegible] reunião de estudantes das escolas [illegible]

Presidirá a sessão o exm. sr. dr. [illegible] de Almeida, illustrado lente da Faculdade Livre de Direito, devendo usar da palavra os academicos [illegible] Augusto de Carvalho.

São convidados para essa reunião todos os estudantes das escolas superiores que quizerem fazer parte da referida Circulo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 21.

Toda a imprensa londrina occupa-se hoje da situação da guerra anglo-boer, manifestando sincero pezar, mas reconhecendo como verdade, que os boers estão muito longe de se submetterem.

Reconhecem os jornaes que a ultima proclamação do general Kitchener nenhum effeito produziu.

Londres, 21.

O *Times* e o *Standard* continuam a commentar moderadamente a viagem do Czar á França.

As folhas imperialistas mostram-se despeitadas com essa viagem do Czar e atacam a alliança franco-russa.

A *Westminster Gazette* fazendo sobresahir a importancia dessa visita do Czar á França, profliga a descortezia e a ignorancia dos imperialistas britannicos.

Londres, 21.

Os benedictinos de Salesmes e de Santa Cecilia que deixaram a França, acabam de chegar a White onde tratam da edificação de edificios para as suas ordens.

O jornal *Observer* diz que a Inglaterra, fiel ás suas tradições, acolherá com sympathias estes religiosos, expulsos da França onde a liberdade das associações é um mytho.

Paris, 21.

Realizaram-se hoje pela manhã as manobras militares, em Reims, a que assistiram o czar da Russia, o presidente Loubet e todo o mundo official.

O soberano russo teve as melhores palavras para elogiar os corpos do exercito francez que tomaram parte na revista. Esta terminou ás 11 horas do dia.

Paris, 21.

Constando que o presidente Loubet estava disposto a conceder perdão ao deputado Deroulède, sob a condição, mediante juramento de honra, de jámais combater as instituições actuaes, o jornal *Le Drapeau* diz hoje que Deroulède recusa esse perdão condicional, preferindo esperar a quéda do Sr. Loubet para voltar á França e então reencetar a campanha em favor da republica presidencial.

Paris, 21.

Os jornaes da tarde publicaram telegrammas de Budapest communicando ter-se dado um desastre, em que ha dez pessoas mortas e muitos feridos, por motivo de encontro de dois trens na linha de Vienna a Bucharest.

Paris, 21.

Despachos de Antuerpia dizem ter sido incendiado o theatro das *Folies Bergeres*.

Pariz, 21.

O czar da Russia partiu hoje á tarde, regressando immediatamente a esta capital o presidente Loubet.

Os jornaes affixaram boletins annunciando que foram tocantes as scenas de despedida dos dois chefes das nações amigas.

Madrid, 21.

Dizem os jornaes que o governo vai expedir um regulamento sobre a existencia das ordens religiosas.

Madrid, 21.

Um despacho, aqui recebido de Ceuta, diz que o ministro da guerra, general Weyler, procedeu a rigoroso exame das defezas da cidade.

Madrid, 21.

Segundo noticias que circulam em San Sebastian, o rei Affonso XIII pretende fazer muito breve uma longa viagem pelo estrangeiro, visitando varias capitaes europêas.

Lisboa, 21.

Telegrammas recebidos das ilhas dos Açores dizem que causou incalculaveis prejuizos o tufão da noite passada.

Roma, 21.

O ministro da fazenda, sr. Paulo Carcano, destribuiu pelos seus collegas de gabinete um relatorio sobre a situação economica do paiz, o qual servirá de base ao seu programma financeiro em elaboração, que deve ser apresentado por occasião da reabertura do parlamento italiano.

Roma, 21.

O conde de Turim renunciou á viagem que pretendia fazer ao Sudan.

Desse acto de renuncia do conde de Turim já foi dada pelo governo italiano a devida communicação á agencia diplomatica ingleza no Cairo.

Roma, 21.

Os jornaes publicam fórmaes desmentidos ao boato que circulou de haver o governo italiano negado um destacamento de carabineiros para a ilha de Creta.

Affirmam os jornaes que não é exacto que o rei Jorge tenha feito semelhante pedido.

Roma, 21.

Calcula-se em mais de 20.000 as pessoas que participaram do comicio anti-clerical do Capitolio.

O syndico da cidade principe Colonna foi muito victoriado após a leitura que fez do telegramma em que o rei Victor Emmanuel III dirigia saudações á cidade de Roma.

Roma, 21.

As noticias que correm sobre a saude do Papa são alarmantes, affirmando-se que o dr. Lapponi não deixa um só momento o seu enfermo.

Roma, 21.

Hontem, á noite, realizou-se o grande concerto na Porta Pia, cuja illuminação foi brilhantissima.

Vienna, 21.

Em rodas slavas affirmam que o czar da Russia Nicolau II vae propor ás potencias europêas um accordo, para obrigar o sultão a applicar o tratado de Berlim, relativamente ás questões de reforma da Macedonia e dos christãos do Oriente.

Dizem ainda que essa proposta será feita durante a permanencia do czar na França afim de reconhecer o direito dos francezes, e mais que, para esse fim, vae se realisar uma conferencia entre o czar e os imperadores Francisco José, da Austria, e Guilherme, da Allemanha.

Washington, 21.

O almirante Schley começou hoje a responder ao conselho de guerra que o governo lhe determinou, por causa da destruição do couraçado *Christobal Colon*. Fallaram as primeiras testemunhas arroladas no processo.

Washington, 21.

Entre os srs. Elihu Root, ministro da guerra e o general governador da ilha de Cuba, houve hontem uma conferencia de que resultou a medida de ser enviada á constituinte cubana, para estudal-a e melhoral-a, a lei eleitoral dalli.

Washington, 21.

Está enfermo e de cama o presidente da Republica sr. Rooseveldt. Examinado pelos medicos, foram estes de parecer que s. ex. não deve agitar-se, mas repousar sufficientemente.

Washington, 21.

Correm insistentes boatos de que um dos primeiros actos do presidente Rooseveldt será a abolição da escravidão nas Philippinas, em vista do relatorio do major Sweet, commandante da ilha de Mindanáo affirmando que as continuas fugas dos escravos provocam serias desordens.

Nova York, 21.

Noticias de Canton informam que a viuva Mac-Kinley visitou o tumulo do marido, sobre o qual chorou copiosamente e recolheu-se á casa muito enfraquecida.

Prohibiram-lhe os medicos que renovasse assiduamente essas emoções.

Nova York, 21.

Houve em Chicago um duello entre os srs. Centenor e Panifico, ambos escriptores. Ficaram feridos ambos.

Santiago, 21.

Esteve imponente o banquete que o novo presidente da republica, sr. Germano Riesco, offereceu ás altas patentes do exercito e da armada.

Santiago, 21.

Hontem, no prado, o presidente da republica sr. Germano Riesco assistindo ás corridas de cavallos foi delirantemente saudado pela multidão.

As manifestações duraram mais de uma hora, ininterruptamente.

Santiago, 21.

Foi publicada aqui a noticia alarmante de que em Canquenes houve varios casos de peste bubonica. Essa informação não foi ainda officialmente confirmada.

Buenos Aires, 21.

O dr. Urquiola, inspector sanitario partiu hoje para essa capital com o fim de estudar a situação financeira do Rio de Janeiro.

Buenos Aires, 21.

O sr. Athanasio Uriosa, cidadão boliviano, partiu hoje para a Europa, onde vae negociar um emprestimo, cujo resultado será applicado na construcção de estradas de ferro e exploração de minas no territorio da Bolivia.

Buenos Aires, 21.

A proposito da commemoração de 20 de setembro, foi publicado que o Congresso Italiano nesta capital dispõe de sessenta e tantos mil membros.

Essa grande associação de associações em 1900 fez despezas de propaganda superiores a oitocentos mil pesos.

Buenos Aires, 21.

O vapor *Henley* foi simplesmente submettido á desinfecção, quando chegou do Rio de Janeiro á Bahia Blanca. Foi um caso de favor prestado aos agentes da companhia.

Buenos Aires, 21.

Ao sr. Munoz, chefe da expedição boliviana no Acre, foi hontem offerecido um sumptuoso banquete pelo sr. Carrillo, ministro boliviano.

Assumpção, 21.

Prepara-se para amanhã, anniversario da batalha de Curupaity, um prestito civico que visitará o tumulo do general Dias.

Assumpção, 21.

O litterato Cezar Gondra será nomeado para a legação paraguaya em Buenos Aires.

S. Paulo, 21.

Durante o tumulto, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o qual durou cerca de 15 minutos, o deputado Fontes censurou os membros da opposição que, pelo orgão do sr. Eugenio Egas, accusava o governo estadual de provocar lutas fratricidas em Iguape, onde o governo fez derrubada de autoridades e os novos agentes chegaram até a mudar os nomes das ruas devido a odios politicos.

O sr. Julio de Mesquita, apezar da desordem que reinava no recinto, respondeu em nome da minoria, sendo logo após suspensa a sessão. Reaberta esta, houve novas desordens, sendo por essa occasião negada a palavra aos deputados da opposição.

S. Paulo, 21.

A sessão de hoje na Camara foi muito tumultuosa.

Orava o deputado da minoria, sr. Eugenio Egas, pedindo providencias contra as violencias commettidas pelos agentes do governo em Iguape, quando foi interrompido por um aparte do deputado governista sr. Oscar de Almeida.

A este aparte responderam os deputados dissidentes Alfredo Guedes e Moraes Barros, que foram estrepitosamente applaudidos pelas galerias, que estavam apinhadas de povo, principalmente de estudantes.

Os deputados da maioria ergueram-se das suas cadeiras reclamando contra a intervenção das galerias. Estas prorromperam em novas manifestações de applausos, cada vez mais calorosas, aos deputados dissidentes.

Estabeleceu-se então grande confusão no recinto das sessões, sendo a sessão suspensa.

Reaberta a sessão, o dr. Alfredo Guedes pediu a palavra para uma explicação pessoal, que não lhe foi concedida pelo presidente.

O dr. Alfredo Guedes inscreveu-se então para falar na hora do expediente da primeira sessão.

S. Paulo, 21.

Numerosos commerciantes reuniram-se hoje na Associação Commercial deliberando pedir em reducção dos impostos municipaes para 1902.

COM A PREFEITURA

Pedem-nos que chamemos a attenção da Intendencia Municipal para o estado deploravel em que se acha o trecho da rua Visconde de Inhaúma, entre as ruas dos Benedictinos e da Quitanda.

Compete-lhe fazer a Companhia Carris Urbanos cumprir rigorosamente as clausulas do seu contrato, mandando concertar o calçamento de empedrados, afim de que os moradores daquella rua não tenham [illegible] pelo das suas casas completamente [illegible] de lama, bem assim os transeuntes.

Tem-se dado casos de ficarem os carros que por ali passam com as rodas quebradas, devido aos caldeirões.

A mais insignificante chuva, os innumeros poços de lama ali existentes são terriveis focos de miasmas, de grande prejuizo para a saude de todos, e especialmente das crianças que frequentam o Collegio de Nossa Senhora da Estrella.

—Pedem-nos diversos moradores da rua Santa Luzia, Marcianos, que reclamemos da Prefeitura contra o mau estado em que se acha aquella rua.

Sabemos que ha muito está autorizado o calçamento da mesma e, no entanto, continuam os infelizes moradores sujeitos aos miasmas e mau cheiro que produz o pantano em que se encontra transformada, e isto pela falta de calçamento.

[illegible] Gonçalves [illegible] hontem, ás 10 horas da noite, á autoridade da 4ª delegacia urbana, que se achando na vizinhança ás 9 horas da noite, fôra roubado em suas joias, avaliadas em dois contos de réis, que estavam em um cofre de madeira, na sua residencia.

Para o local seguiu um inspector para providenciar, pois ha indicios de que o ladrão é morador das proximidades.

Ignacio Antonio da Assumpção, morador á rua Manuel de Frias n. 2, foi hontem preso, ás 4 horas da tarde, na rua dos Ourives, quando procurava occultar o cadaver de uma criança de 15 dias, tornando-se por isso suspeito.

Ignacio deu entrada no xadrez da [illegible] delegacia urbana, e o [illegible] foi o pequeno cadaver removido para o Necroterio.

Experimentem o champagne da Real Companhia Vinicola, [illegible] melhor acceitação.

[illegible] hespanhol, [illegible] annos de edade, [illegible] hontem, ás 4 horas da tarde, na rua do Passeio, [illegible] preso, por estar a insultar uma familia que lhe negou a esmola pedida.

O pobre [illegible] foi recolhido ao xadrez da [illegible] delegacia urbana.

A melhor manteiga [illegible] da fabrica Franklin [illegible] confeitaria Pascoal.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

A crise, que no momento atravessa a nação, nos detalhando de difficuldades as classes pobres do paiz, que se vêem sem o conforto necessario, deveria levar o governo a procurar, por todos os meios, remediar a penuria. Tal porém não acontece. Poucos são os esforços que [illegible] não está lutando com difficuldades insuperaveis.

Ainda agora chega-nos a noticia de que, na estação telegraphica de Victoria, os empregados recebem os seus vencimentos muito tempo depois do mez vencido. Até o dia 16 do corrente, não haviam aquelles funccionarios percebido os seus honorarios de agosto.

Segundo nos affirmaram, os rendimentos das estações daquelle districto não entraram para a delegacia fiscal, razão por que os pagamentos se atrazam.

Necessaria se torna pois uma providencia do director da Repartição Geral dos Telegraphos. S. s. certamente não será indifferente ao soffrimento dos seus subordinados.

AGENTES DE HOTEIS

Attendendo ao officio que lhe dirigiu o dr. chefe de policia, o sr. delegado da 1ª suburbana ordenou que fossem intimados a ir á delegacia os individuos que servem de agentes de hoteis desta capital e que se postam em Cascadura, afim de indicar as suas casas aos passageiros aqui chegados.

Taes individuos assaltam os trens expressos que vêm do interior, prejudicando o embarque e desembarque dos passageiros e facilitando as façanhas dos amigos do alheio.

Incumbido de effectuar as prisões o inspector da secção, foram detidos hontem, por esta autoridade, 12 dos agenciadores, os quaes foram conduzidos á 1ª suburbana, onde os tornou scientes de que não mais se podiam agglomerar em Cascadura.

Livros collegiaes, grande sortimento; livraria Alves, Ouvidor, 134.

Informam-nos que existe uma estalagem, á travessa Bomjardim n. 76, de propriedade de Velloso de tal, e cujas condições hygienicas muito deixam a desejar.

Não obstante haver sido intimado pela directoria de hygiene para cimentar um pequeno quintal, collocar caixas automaticas nas latrinas, etc., nenhuma dessas determinações é levada a effeito pelo proprietario.

Ainda, para infelicidade dos moradores, não existe luz no corredor da entrada, atravancado com um andaime, o que offerece margem a diversos accidentes.

Das autoridades municipaes chamamos a attenção para essas irregularidades.

TIRO DE REVOLVER

Uma denuncia, recebida pelo delegado da 9ª, levou-o ao açougue da rua de S. Francisco Xavier n. 27 E.

Ahi poude apurar a autoridade que o caixeiro, de nome Antonio Gonçalves Vianna não havia tentado suicidar-se, conforme elle proprio declarara e sim fora victima de seu patrão, que o ferira com um tiro de revolver.

O inquerito prosegue.

Os moradores da 4ª circumscripção urbana pedem ao respectivo delegado promptas providencias contra uma grande quadrilha de gatunos que infesta essa zona, principalmente a rua da Ajuda, canto da rua do Passeio.

O CANAL DO MANGUE

O estrangeiro, que desembarca nesta capital, lembra-se e diz para o seu *cicerone*:

— Tijuca, bom passeio...

Tomam o bond da S. Christovão e, felizmente já não têm aquella delicia de espectaculo da rua Senhor dos Passos! E' pena; seria optimo introito de regalo para a vista.

Ao chegar á praça da Republica, o homem não se contém de admiração; todas as interjeições e exclamações admirativas, em inglez e hespanhol arrevesado, lhe sahem dos labios.

— Oh! yess; good bay, magnificus!

Ainda está saboreando a surpreza daquelles grupos de arvores, da ostentação de esplendor naquelles ninhos de verdura, quando entra na praça Onze de Junho e, logo, na zona empestada.

— Oh! Esse!...

— Aqui é o *Canal do Mangue*...

— City Improvements Canal?

— Não; é um canal para embellezamento da cidade...

— Oh! embellazament?... Shoking...

— Aqui foi um jardim...

— Capim? Oh! Yess... muita capim...

— Jardim: era um jardim margeando o canal.

— Flores pretos?...

— Não; aquillo é a lama que se tira de dentro do canal.

— Lama? Para que esse?

— Para limpar o canal.

— Oh!... fede?!... brrr...

E começa o *cicerone* uma dissertação para explicar como, tendo sido construido, no centro de uma importante cidade da America do Sul, a mais notavel de todo o Brasil, um canal e um jardim, aquillo ostenta um mixto de lama podre e de ferro velho. Quanto mais elle explica, mais o estrangeiro admira e mais se apura o desmazelo a que nesta terra deixaram chegar aquillo que em outro tempo era, ao menos, possivel de ser olhado.

E desapparecem os encantos de um passeio de *touriste* á nossa bella Tijuca, predispondo mal o animo de quem vae notando o pessimo estado de todo o caminho até lá; na ida e na volta o canal do Mangue ali está, assombroso de porcaria e de fedor, interrogando a clamar si nesta cidade ha alguma autoridade encarregada de velar pela saude dos habitantes e pelo asseio, decoro dos edificios publicos.

Avalie-se qual o martyrio dos que residem nas cinco zonas suburbanas da cidade, obrigados a terem os narizes e os olhos a passar por toda a extensão daquella immundicie, depois do almoço e antes do jantar, alguns ao amanhecer e já alta noite, recebendo aquella pitada de lama que aos poderes publicos apraz manter naquelle repositorio de podridão.

O canal foi construido para ter agua e contém lama; destinava-se a um embellezamento e é um torpissimo attestado de relaxamento.

Quando a agua é demais, innunda; quando é de menos, fede; no estado normal, é um horror de relaxamento publico, dando eloquente testemunho da nossa porcaria.

Havia sobre elle pontes de ferro, elegantes, bonitas, dando aquella parte da cidade uma feição original; as pontes estão a cahir de ferrugem, offerecendo espectaculo tristissimo aos nossos creditos de povo civilisado e, em logar dessas, estão se construindo umas poucas de pontes de madeira de pinho, que bem mostram qual o genio sublime e altanado que preside aos destinos d'esta capital: o pinho a ostentar-se pujante deante do ferro que cae aos pedaços, roido pela ferrugem, que é o seu cupim.

Continuando-se, fóra d'aqui, que tal facto se dá, com certeza, ninguem acredita.

As pontes de ferro têm oito a dez metros de largura, lindos corrimões de ferro trabalhado, outr'ora pintado para a conservação, em summa, com todas as condições de segurança e belleza como obras publicas de uma cidade civilisada.

As pontes de pinho, em construcção, têm um a dois metros de comprimento, desamparadas dos lados, escorregadias, tendo sido causa de diversas mortes, por cahirem no canal individuos que por ellas querem passar e vão encontrar morte horrorosa dentro da lama e do pixe que enchem o canal.

As pontes de ferro continuam a cahir de podres e as de pinho surgem por encanto; já ha umas tres e agora a Companhia do Gaz acaba de montar outra, monumento de belleza esthetica, soberba construcção de civilisação ultra-adeantada, cousa supimpa, bapa fina e sublimada em louvor dos governos federal e municipal, que a autorisaram.

E de justiça que o busto do prefeito e o do ministro vão figurar nos dois lados da ponte; mas devem ser de terra-cota estrubila do—Canal e pintado a preto, para ter a côr local.

Será assim um attestado de sabedoria e tino administrativo para os governadores desta muito porca e muito federal cidade.

Mas... a quem pertence a administração daquella obra prima de fedor?

Para outra carta, sr. redactor, para outra...

Muito ha que celebrar naquelle fóco municipal de lama e de relaxamento...

Municipe.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A' hora regimental, com a presença de numero legal de srs. senadores, é annunciada a abertura da sessão, presidida pelo sr. Joakim Catunda.

Procede-se á leitura da acta da sessão passada, sendo approvada sem debate.

O sr. 2º secretario declara que não ha pareceres.

Expediente

O SR. AZEREDO diz que comprometido na vespera a occupar a tribuna para proseguir na ordem de considerações, vem apresentar um requerimento de informações, e que está certo o Senado não recusará a sua approvação, por isto que elle entende directamente com questões de administrações e não de politica.

Antes de entrar neste assumpto, vae occupar-se dos candidatos escolhidos pela convenção.

Referindo-se ao manifesto, diz que desappareceram completamente os partidos, e são os proprios convencionistas que o affirmam, declarando nesse documento, que não se reuniram em nome de principios, em nome de idéas, mas sim se congregaram com o intuito de remover essas difficuldades de que ainda na sessão passada tratou o sr. Pinheiro Machado.

O manifesto consigna um facto inteiramente excepcional e é — do que podemos ficar tranquillos, Congresso, Nação Brasileira, que não haverá mais tarde estado de sitio, que esta época passou por completo, assim como não podemos ser mais considerados no estrangeiro uma nação de finanças avariadas, conforme affirma esse manifesto.

Sente o orador não lhe sobrar tempo para analysar periodo por periodo o manifesto da convenção, e se occuparia deste assumpto com o fim de assignalar o que nelle se acha contido.

Esgotada a hora do expediente passou-se á

1ª parte da ordem do dia

Votação em 1ª discussão do projecto do Senado n. 18, de 1901, creando uma alfandega no logar denominado — Foz do Iguassú — no Estado do Paraná; sendo approvado, cuja discussão ficára anteriormente encerrada.

2ª parte

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 22, de 1901, autorisando o poder executivo a conceder ao engenheiro Joaquim Huet Bacellar, respeitados os direitos adqueridos, a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo de Manáos, siga o rumo geral do norte.

O SR. ALVARO MACHADO lembra que havendo a commissão de finanças sido ouvida em relação á proposição em debate, está de accordo com o parecer da commissão de obras publicas e emprezas privilegiadas. Porém, encontra divergencias que versam apenas a respeito de detalhes, e assim é que a commissão apresentou algumas emendas, que julga não serem necessarias.

A 2ª emenda refere-se á substituição do § 1º do mesmo artigo que ficará prejudicado o praso, uma vez que não sejam acceitas as emendas.

Segue-se com a palavra o SR. LAURO MULLER, relator do parecer da commissão de finanças, sobre o qual debateu o orador que lhe precedeu na tribuna, julga dever dar as explicações que lhe cabiam em nome da commissão, e em apoio das emendas que ella suggeriu, e que, como vê o Senado, inspiraram-se todas no desejo de acautelar melhor as condições desta concessão.

Parece-lhe que este desejo não vem fóra de termos, no momento actual, quando estamos vendo consequencias tão desastrosas de concessões anteriores. Dadas estas explicações, o Senado resolverá na sua sabedoria.

Encerrada a discussão, fica adiada a votação por falta de *quorum*.

Passou-se ás 3ª e 4ª partes da ordem do dia.

2ª discussão do projecto do Senado n. 31, de 1897, determinando que a discussão dos projectos fixando as despezas de diversos ministerios póde ser indifferentemente iniciada na Camara dos Deputados ou no Senado;

2ª discussão do projecto do Senado n. 19 de 1901, relevando a prescripção em que incorreu d. Anna Coelho de Figueiredo, viuva do capitão Joaquim Soares de Figueiredo, no valor de 216$, correspondente á differença entre a importancia do meio soldo incompleto que recebeu e a do meio soldo integral que lhe caberia no periodo de 19 janeiro de 1869 a 19 de janeiro de 1884.

Encerradas as discussões ficaram adiadas as suas respectivas votações por falta de numero.

Nada mais havendo de que tratar e esgotadas as materias da ordem do dia, o sr. presidente levanta a sessão ás 2 e 15 minutos da tarde.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, presente numero legal, abre-se a sessão, á hora regimental.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão antecedente.

O SR. IGNACIO TOSTA na qualidade de bom catholico rebate as considerações feitas, na sessão passada, pelo sr. deputado Germano Hasslocker, ao propor que se lançasse na acta um voto de congratulações com a Italia, pela data de 20 de setembro.

Faz sentir que essa manifestação foi um acto de cortezia para com a nação amiga e não um ataque ao catholicismo, como pretendeu insinuar o representante do Rio Grande do Sul.

Lê topicos de seu ultimo artigo, publicado no *Correio da Manhã*, em favor das doutrinas christãs, e pede sua publicação no *Diario do Congresso*.

E' em seguida approvada a acta.

O SR. ANTONIO BASTOS (*para uma explicação pessoal*) refere-se a acontecimentos do Pará, explica a situação do sr. Serzedello Corrêa e o convida a declarar-se logo em opposição ao sr. presidente da Republica, em vez de falar nos corredores contra o mesmo.

O SR. SERZEDELLO CORRÊA (*para uma explicação pessoal*) responde ao sr. Antonio Bastos, mostrando os seus serviços prestados á Republica, desde os tempos da propaganda.

Allega que o apoio que dispensa ao sr. Campos Salles é um apoio todo financeiro.

1ª parte da ordem do dia

Entra em discussão o projecto que orça a receita para o anno de 1902.

O SR. DINO BUENO vem principalmente responder ás affirmações feitas pelo sr. Adolpho Gordo.

Entra em explanações relativas ao regimen presidencial.

Declara que o sr. presidente da Republica é o eixo da politica nacional.

Affiança que s. ex. não interveiu na verificação de poderes, assim como não interveiu nos Estados de Matto Grosso, Pará e Pernambuco.

Constantemente interrompido por apartes, que o contrariam, o orador pede que o deixem concluir e termina elogiando a politica do dr. Campos Salles.

Fica a discussão adiada pela hora.

2ª Parte da ordem do dia

Discussão unica da emenda do senado ao projecto n. 15 C que fixa a força naval para o anno de 1902.

O SR. ALVES BARBOSA mais uma vez procura convencer a Camara da necessidade de rejeitar a emenda do Senado, mantendo o projecto primitivo.

Encerra-se a discussão.

O SR. ADOLPHO GORDO (*para uma explicação pessoal*) responde, ponto por ponto, ao discurso do sr. Dino Bueno.

Censura a attitude do sr. presidente da Republica em relação á politica de Matto Grosso, onde o presidente do Estado pediu a intervenção do sr. presidente da Republica, afim de continuar sua administração ameaçada por forças armadas, e entretanto s. ex. negou o auxilio pedido, de accordo com o art. 6º da Constituição.

Negou o auxilio ao presidente legitimo mas quando assumiu o governo um vereador que, pela Constituição Estadoal, não era successor legitimo, foi solicito em pôr a força federal á sua disposição.

Refere-se á traição que no Pará soffreu o sr. dr. Justo Chermont, do sr. Augusto Montenegro, auxiliado pelo chefe da Nação.

Por ultimo discute a posição do sr. dr. Campos Salles que trahiu o seu partido depois de haver escripto um manifesto em que dizia que no partido republicano queria viver e morrer.

Passa-se ao expediente que é lido e tem o conveniente destino.

O SR. FRANCISCO SODRÉ communica que a commissão nomeada pela Camara para assistir á inauguração do Congresso Agricola havia cumprido o seu dever.

O SR. FAUSTO CARDOSO lê trechos de um seu discurso pronunciado em o anno passado, onde annunciou a eleição do sr. Silviano Brandão, ao cargo de vice-presidente da Republica.

Pede a este mineiro que não adopte a politica do sr. dr. Manoel Victorino, mas siga os exemplos do sr. dr. Rosa e Silva que tem sido um vice-presidente correcto.

Em seguida passa a elogiar calorosamente o sr. dr. Rodrigues Alves.

O SR. ARTHUR LEMOS defende o sr. Augusto Montenegro das accusações feitas e lê trechos do manifesto publicado no Pará pelo senador Antonio Lemos.

Levanta-se a sessão ás 5 e 30 minutos da tarde.

AGGRESSÕES

Um grupo de desordeiros postou-se hontem, á noite, na rua do Regente, pondo em sobresalto os transeuntes e moradores daquella rua.

Seriam 9 1/4 quando pelos malfeitores passou Fidelis Saboia Werneck, que foi subitamente aggredido a bofetadas por um dos desordeiros, que é praça do 23º batalhão de infanteria do Exercito.

Fidelis declarou na delegacia da 3ª circumscripção urbana, que a mandante da aggressão havia sido a meretriz de nome Ermelinda, residente á rua Luiz de Camões n. 31.

—Mais tarde, ás 9 1/2, dirigiu-se á mesma delegacia o soldado n. 227, da 3ª companhia, do 24º batalhão de infanteria do Exercito, queixando-se de que, no mesmo local, fôra aggredido por um grupo de individuos que, armados de revólvers, dispararam diversos tiros contra elle.

E mais não disse ao delegado, nem este mais soube.

Café de Java—kilo 1$000, 5 a $00.

CACETADAS

A' 3ª delegacia urbana compareceu hontem, preso, Manoel dos Santos, que, na rua do Regente, vibrou uma cacetada em Leopoldo Americo de Aguiar, residente á rua do Riachuelo n. 195.

O aggressor foi recolhido ao xadrez e o aggredido, que recebeu um ferimento na testa, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

—Trajano de Souza Maia ao sahir hontem, ás 10 horas da noite, da alfaiataria em que trabalha, foi aggredido por dois individuos de nomes João e Joaquim, seus companheiros de casa, residentes á rua da Alfandega n. 163.

O aggredido apresenta um ferimento na cabeça, produzido por cacete.

Do facto tomou conhecimento a policia da 2ª circumscripção urbana sendo o ferido enviado á 3ª, por ter-se dado o facto no perimetro desta ultima circumscripção.

FURTOS

O arabe Usar do Dorgam, residente á rua da Alfandega n. 229, queixou-se ao delegado da 3ª circumscripção urbana de que fora roubado na quantia de 25$, que se achava em um bahu no seu quarto.

Usar desconfia que seja autor do roubo um seu patricio de nome Sul.

O delegado prometteu providenciar.

Pois sim...

—A' mesma autoridade apresentou queixa, hontem, Arthur de Castro Mello Junior, de que, pernoitando em seu commodo, á praça da Republica n. 47, um seu amigo, Manoel Castelhano, fora o mesmo roubado em um relogio e corrente de ouro.

E' autor do roubo um crioulo, que se evadiu.

A gatunagem já verificou que na 3ª urbana não ha policia, e dahi os constantes roubos, assaltos, etc.

ROUBO

Usando de chaves falsas ou gazuas, os gatunos conseguiram abrir, á noite atrazada, as portas do predio n. 41 F da rua Bella de S. João, residencia do sr. Aricllus Lobo.

Hontem, pela manhã, o sr. Lobo dirigiu-se á sua casa e, com espanto, notou que as portas estavam abertas. Penetrando no predio, verificou que os ladrões lhe haviam surripiado os seguintes objectos: um annel de ouro com brilhantes, uma estrella de ouro com brilhantes, um pé de ouro, um par de brincos com pedras rozinhas e grande quantidade de roupa branca, casemira e vestidos de seda.

Vendo-se roubado, aquelle cavalheiro dirigiu-se á 8ª delegacia urbana, onde apresentou queixa que será attendida como as outras...

Na delegacia verificou-se então que uma trouxa de roupa, apprehendida pelo guarda nocturno, de ronda na rua Bomfim, era a mesma de que o prejudicado se via privado.

O nocturno, Manoel Carl[illegible], disse ter perseguido o gatuno e que o mesmo conduzia a trouxa, que foi atirada ao chão, pelo fugitivo.

FACADA

Da uma ligeira discussão havida hontem, entre Joaquim A[illegible] Henrique Duarte, resultou aquelle armar-se de uma faca e ferir a este [illegible] direita.

O facto passou-se na [illegible] Americo, delle tomando conhecimento a policia da 5ª delegacia urbana, que enviou o ferido á Santa Casa de Misericordia.

Ayres, o aggressor, foi [illegible] xadrez.

Urge que a autoridade [illegible] procure coibir os abusos [illegible] pratica á porta de uma [illegible] rua Aristides Lobo.

Desde o cahir da noite [illegible] 12 horas, reunem-se [illegible] os desoccupados [illegible] existente, e com as [illegible] ficantes, as palavras [illegible], são diariamente [illegible] pobres visinhos.

Estes estão no [illegible] fazem por nosso intermedio [illegible] uma providencia da policia.

A' policia, porém, [illegible] direito de negal-o, [illegible] que aquillo deve ser [illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o alferes [illegible] e capitão Oliva [illegible] e o alferes [illegible] o alferes Mendes [illegible] da Rocha.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Gomes.—Ao 1º quesito—Em 15 de setembro. Ao 2º—Nenhuma. O praso se conta da data da apresentação.

Sr. [illegible].—Não conhecemos o conselheiro Bandeirola, razão por que não [illegible] com o seu voto.

UMA PAUSA

A Hespanha é uma nação de caracteres eminentemente regionalistas quer se a considére sob o aspecto topographico, quer climatologico, glottico ou politico.

Existem maiores semelhanças entre um vasco e um hollandez, entre um portuguez e um gallego, um catalão e um yankee ou entre um andaluz e um arabe do que entre um astur e um valenciano ou entre um aragonez e um estremenho.

Producções do solo, costumes da gente, vestimentas populares, tradições, musicas, dialectos e sotaques, tanto os differenciam uns dos outros, como os separam os systhemas orographicos de suas alterosas cordilheiras que retalham o territorio da peninsula como em casas irregulares de um vasto xadrez.

Unificados pela vontade forte, pela capacidade politica e pela astuta diplomacia de Fernando de Aragão, o Rei Catholico, tanto como pela ferrenha mão dos primeiros Asturias, os diversos povos da Hespanha, lançados na torrente de um ideal commum a todos elles, adquiriram uma cohesão politica apparente que perdurou tanto quanto aquelles seculos de descobertas de novos continentes, de conquista de terras para a corôa que symbolisava aquella unidade, e de guerras motivadas pela conservação dos vastos patrimonios herdados ou adquiridos.

A religião commum pela qual esses povos se bateram contra a mourisma, durante oito seculos consecutivos; de outra parte, as primeiras vibrações litterarias, perfeitas e harmoniosas de uma lingua tambem commum, energica, sonora e bella até havia pouco em formação e, emfim, a adopção de um estandarte unico em que se fundia a heraldica de todas essas regiões, de um pavilhão glorioso, vencedor e acatado em todo o mundo, foram talvez os élos mais robustos da corrente que enleixou aquelle conjunto de povos de tão differentes origens, de composição tão heterogenea e de constituição tão diversa quer moral quer physica.

Essa unificação foi porem o resultado de um pacto ao qual mal grado seu talvez, tiveram de sujeitar-se os Reis da Hespanha. As regiões hespanholas não abdicaram de seus privilegios respectivos e pela voz dos seus representantes ou pela força de seus fóros e de suas leis especiaes puderam tratar de egual a igual com os seus monarchas. Chateaubriand e Augustin Thierry puderam dizer com razão que a unidade hespanhola fez um Estado, uma lingua e uma lei da abolição de todas as distincções hierarchicas, da egualdade de todas as condições. Ainda nos nossos dias, Ramalho Ortigão fez a mesma observação.

Com effeito, scientes e conscientes dessa unidade, orgulhosas de lhe pertencerem e de herdar-lhe as glorias, essas regiões continuaram a reger-se durante longos periodos pelos bons usos e costumes, pelas leis e pelos fóros que ellas se tinham dado a si mesmas desde a época de sua formação embryonaria e apezar das invasões da corôa e da derrocada dos *comuneros* em Villalar e no patibulo.

A conservação destes foros particulares tão apropriados ao caracter das respectivas regiões, as mais das vezes, modelos tão acabados e perfeitos de bom governo e de liberdade e cujo prototypo foi o fôro vascongado ao qual as provincias cantabricas devem ainda hoje a sua administração autonomica e exemplar; foi a valvula de segurança que os primeiros imperadores hespanhoes tiveram de respeitar a bem mesmo da realisação futura dos proprios idéaes de unificação e de centralisação.

E, foi sob as bases desse convenio tacito que os povos da Hespanha chegaram emfim ao grão de centralisação absoluta que representam os reinados de Philippe V e de Carlos III, dignos descendentes politicos daquelle que symbolisou o Estado na sua propria pessoa.

Continuando a fazer a propria historia como os diminutos infusorios edificam seus castellos de coral, a Hespanha unificada, adormecida e como que encantada nos mysterios daquelle oceano de grandezas, sobre o qual o sol jamais se occultava, teve com o correr dos tempos de despertar do seu colapso. Erguendo o busto por sobre a superficie dos mares que tinham agasalhado o seu somno, como nascem os recifes sobre os seus fundos de madreporas submarinas, ella enxergou até os confins do horizonte que alvorescia, um mar infindo de vagas levemente ondulantes e marulhando sonoras num apparente nivelamento de sua immensa superficie coberta de alvas espumas.

Ella assistia ao espectaculo das novas auroras, ao despontar das novas sociedades, das modernas constituições que os povos iam dando-se a si mesmos na aspiração dos seus idéaes de liberdade.

Enamorou-se a Hespanha de tão seductor espectaculo e quiz, como as outras irmãs, uma constituição para seus povos cortada pelo mais bello patrão parisiense como outras aspiravam aos modelos mais acabados de Washington sem preoccupações ethnicas de qualidade alguma.

Uma constituição tão bella, tão perfeita, tão acabada, tão seductora, tão estanque contra os abusos dos potentados, tão garantidora dos direitos e liberdades dos pequenos, devia por força ser a mais bella amphora em que a planta hespanhola devia vicejar com esplendores nunca conhecidos do archaico vaso em que as regiões hespanholas conservavam o vetusto arbusto de seus bons usos e costumes e de seus foros seculares.

E, tanto poliram a amphora, e tanto a tornearam e redondearam e tanto a encheram de humus constitucional francez e tanto misturaram este com essencias de foros regionaes da Mancha que a amphora, pelos processos metamorphicos que Ovidio nos descreve: tornou-se polida e redondeada esphera, que os humus nella contidos reaccionaram, tornaram-se explosivos ao mesmo tempo que a esphera convertia-se em bomba e rebentava quando todos em volta se achavam a admirar-lhe a formosura tão trabalhosamente attingida.

E, foi assim que o regionalismo peninsular transportado para as suas terras de alem mar e vicejando como enxerto o mais apropriado, deu em resultado a formação de novas nacionalidades compostas de fragmentos daquelle vaso sagrado, independentes da corôa de Hespanha mas dependentes desta ultima pela raça e é assim que hoje a propria e originaria nação — mãe se acha em vias de federar-se pela forma regionalista e cantonal que caracterisa a união helvetica.

Vem-me á mente toda esta lucubração pela occasião de receber tres cartas: na primeira, um hespanhol das Asturias deplora que no meu artigo precedente, eu não tenha tratado com maior desenvolvimento das litteraturas regionaes da Hespanha; na outra, um catalão me faz identica observação e me communica apontamentos de homens de sciencia e de industria do Principado e na terceira, um mexicano, me incita a rebater o [illegible]

[illegible]

em Guipuzcoa; de Cliabas e Servet em Valencia; de Llorens, Martin de Eixalá, Aguilo, Fajarnés, Sancho, Garau, Sampó e Miret y Sans em Catalunha, nem tampouco os estudos arabes, recentes de Mariano Gaspar, assumpto de indole muito regionalista para os que conhecem as tradições mouriscas da Hespanha e os thesouros dos archivos de Simancas e do Escurial e emfim não desconheço um livro moderno e muito no caso de ser citado na presente occasião, «As regiões» de Santos Oliver. Não querendo descontentar meu correspondente asturiano e fazendo excepcional justiça á Universidade de Oviedo, uma das dez que possue a Hespanha além dos 49 institutos provinciaes e officiaes citarei os nomes do professorado daquelle centro docente, verdadeiro areopago de sabios cujas obras estão sendo traduzidas em muitas linguas, e que são os de Adolpho Posada, Buylla, Sela, Altamira (que já citei) Melchiades Alvarez, o mallogrado Leopoldo Alas (Clarin) recentemente fallecido e Aramburo a quem ultimamente se deve precisamente uma esplendida «Monographia de Asturias».

Creio que com os nomes que tenho citado não me levarão a mal que esqueça algum nome eminente como no meu ultimo artigo esqueci os de Muro, Moret, Labra, Maura, Vazquez Mello, Gamazo, Montero Rios, Leopoldo Cano, Balart, eminente critico ainda tambem omittido por Dario quando declara que na Hespanha «ha criticos mas não ha critica»... e, ainda Ricardo Vega, Sanchez Pastor, Luceno, Flores Garcia, Zapata, Navarro Ledesma, Benavente e o cardeal Zeferino Gonzalez.

Já que estou com a penna na mão não quero deixar de referir-me ao facto denunciado pelo sr. Ruben Dario de serem os livros portuguezes, verdadeiros «melros brancos» nas livrarias hespanholas. Não posso neste momento responder a este particular. Apenas posso affiançar que na minha bibliotheca tenho engaiolados alguns desses bellos cantores editados pela casa Garnier que tem succursal na Hespanha e bem assim que o P. Fita, Becerro Bengoa e o grande Menendez Pelayo tem-se salientado pelos seus estudos litterarios portuguezes; sei tambem que o ministro brasileiro dr. Francisco Xavier da Cunha, na phrase de Xavier de Carvalho, que não me parece grande amigo da Hespanha, era na occasião de sua missão diplomatica em Madrid: «um diplomata fino e letrado como o consideram em Madrid pela sua cultura intellectual». Tambem sei que na occasião do congresso geographico que se reuniu na capital hespanhola com motivo das festas colombianas foi muito apreciada uma das mais bellas memorias nelle apresentadas pelo portuguez, conde de Valença, e de quem diz o proprio Xavier de Carvalho que a imprensa de Madrid e Canovas del Castillo, presidente do conselho, e «um dos jurisconsultos maiores da Europa» estavam «enthusiasmados». Sei tambem que o dr. Alvaro de Souza Sá Vianna, do Rio de Janeiro, corresponde-se com o «Annuario de legislação» de Madrid. Emfim sei que no «Centro instructivo do operario» e no «Ynstituto Polyglota», ambos de Madrid o estudo do portuguez é obrigatorio. Esta particularidade é tanto mais interessante de notar quanto que, algures, em paizes limitrophes, em toda a extensão de suas fronteiras, com as nações cujo idioma é o hespanhol, em projectos recentes de ensino, todas as linguas modernas são obrigatorias, excepto o hespanhol!

Decididamente, a Hespanha possue uma invejavel ninhada de «melros brancos»....

E' difficil abandonar a penna, quando se tratam assumptos que nos são caros.

E' ainda por esse motivo que não posso deixar de salientar o facto de Ruben Dario referir-se apenas aos salões litterarios da sra. Pardo Bazan como sendo os unicos que fazem concorrencia á R. Carrera de S. Geronymo, nossa rua do Ouvidor, como centro de reunião de autores e escriptores. Ruben Dario esqueceu nada mais nada menos que o «Atheneu» de Madrid de quem por certo não se esquecem nem Fastenrath na Allemanha, nem Eduardo de la Barra e H. Gana no Chile e outros, é digno continuador do *Parnasillo*, do antigo café do Principe la pelos verdes annos dos nossos paes.

Mas o que não é comprehensivel é que um homem que escreve uma «Hespanha contemporanea» e dá margem para que outros produzam uma «Hespanha intellectual» acceitando de boa fé o que lhe dizem, esqueça o salão da sra. Busenthal quando fala dos extinctos salões de Canovas e de Castellar. Tanto menos se comprehende essa lacuna quanto que essa distincta senhora, uma republicana que reuniu em volta de si as mais bellas intelligencias da Hespanha, sem distincção de opiniões, era uma americana, um sol americano até e uma brasileira mesmo aparentada com familias distinctas e aqui com a do joven advogado Simões da Silva! O salão dessa senhora americana foi e substiste lendario e um americano não [illegible]

[illegible]

Deus que corressem, um grande navegador lusitano e um almirante de Hespanha.

Adolfo Morales de los Rios.

Escripto este artigo chega a noticia das manifestações amigas feitas aos portuguezes em Madrid e aos hespanhoes em Portugal. Não sou dos que acreditam nas felizes consequencias praticas desta classe de manifestações mas negar-lhes a importancia que ellas podem chegar a ter seria excessivo.

A. M. R.

Acompanhado de seu advogado, dr. Raul Pederneiras, apresentou o sr. Antonio Albengo, residente á rua Senador Pompeu n. 244, a seguinte queixa ao dr. 1º delegado auxiliar:

Que, na quarta-feira passada, tres individuos insultaram em sua casa de negocio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 115, a um seu socio.

Pedindo providencias á policia, foi convidado a comparecer á delegacia da 11ª circumscripção, o que fez.

Novamente convidado a comparecer, no dia seguinte, á 1 hora da tarde, como estivesse sósinho em seu negocio, e na occasião passasse o delegado, pediu a este para dispensal-o para outra hora, no que foi attendido.

Com grande sorpreza, momentos depois foi convidado por uma praça a ir á delegacia, á qual declarou ter sido dispensado pelo delegado.

Pela segunda vez compareceu a praça, que declarou que o obrigaria pela força a ir á presença do escrivão. Abandonou a sua casa de negocio e foi á delegacia.

Quando voltou, verificou que lhe havia sido subtrahida a quantia de 1:336$, estando em sua casa diversas pessoas estranhas.

—

O sr. Antonio Albengo veio hontem, á noite, á nossa redacção affirmar que abandonou a sua casa, a isso obrigado pela força, pois della foi arrancado a pulso.

Registramos mais essa do sr. Suckow.

EXERCITO

O engenheiro militar alferes Epaminondas Tebano Barreto foi posto á disposição do ministerio das relações exteriores, afim de servir como auxiliar da commissão technica incumbida da demarcação dos nossos limites com a Republica Argentina.

— No proximo despacho do sr. ministro da guerra será assignado o decreto concedendo ao lente da escola preparatoria do Rio Pardo, major-medico de 3ª classe dr. Marcellino de Souza, a gratificação addicional de 5 % sobre seus vencimentos, por contar mais de dez annos no serviço de magisterio.

— Acham-se concluidas as obras de adaptação feitas no Palacio das Laranjeiras para a linha de tiro nacional.

— Reunem-se hoje, na linha de tiro, para tratarem das bases e organização do concurso que deverá realizar-se no dia 15 de novembro e assentarem as condições dos concurrentes nesta prova, os socios da linha de tiro civil.

Sabemos que aos vencedores deste certamen serão offerecidas medalhas de ouro, prata e outros objectos.

—O tenente Gentil Mendes Tavares, promovido, por decreto de ante-hontem, a este posto, foi hontem muito comprimentado pelos seus amigos e camaradas.

O distincto official tem recebido inumeras cartas e telegrammas felicitando-o pela sua justa e merecida promoção.

Os dignos auxiliares do sr. general Francisco de Paula Argollo, commandante do 4º districto, incorporados aos demais funccionarios da repartição daquelle districto, dirigiram-se á mesa de trabalho do tenente Gentil, que depois de abraçado, foi saudado pelo capitão Julio Cesar, assistente do commando, que em breves palavras fez o exordio da illustre e digno collega.

—Foi proposto para o cargo de amanuense da direcção geral de engenharia o 2º sargento Tancredo Guerra Pires.

—O capitão do 26º batalhão de infanteria, José Pereira Pegas, pediu ao ministerio da guerra para que a sua antiguidade de praça seja contada de 9 de fevereiro de 1870.

—Será mandado addir ao 16º batalhão de infanteria, por 3 mezes, o tenente Antonio Augusto Athayde.

—Reune-se amanhã, no quartel-general do Exercito, a junta medica militar composta dos drs. Affonso José dos Santos, Guimarães Padilha e Arthur Souza.

—O conselho de guerra a que responde o soldado asylado José Pedro Rodrigues e do qual é presidente o major Luiz Antonio Cardoso, reune-se na proxima segunda-feira.

—Sob a presidencia do major Joaquim Elesbão dos Reis, reune-se amanhã, na auditoria do 4º districto, o conselho de guerra a que responde [illegible]

[illegible]

MARINHA

[illegible]

ACADEMIA DE MEDICINA

Damos hoje, conforme promettemos ante-hontem, um desenvolvido apanhado dos discursos dos drs. Publio de Mello e Nuno de Andrade, na ultima sessão da Academia de Medicina.

O dr. Publio começou lembrando que a illustrada commissão de saneamento de 1896, disse no seu relatorio:

«A hygiene não é uma especie de terreno baldio, onde os desoccupados e os interesseiros se entreguem a toda sorte de correrias.»

Esta verdade foi tambem subscripta pelo sr. dr João Felippe, actual prefeito, que pela marcha que vae dando aos negocios de hygiene, parece ter-se esquecido completamente desta sentença, tornando o seu procedor tanto mais extranhavel, quanto todos sabem que s. s. não é, pelo menos, um desoccupado.

E' facto conhecido que todas as necessidades da hygiene municipal, todas as medidas que podem ser postas em execução sem despendio algum, com resultados certos e seguros beneficios para a população, são consideradas pelo sr. dr. prefeito como questões de somenos importancia. A exposição dos generos alimenticios sujeitos á contaminação pelas poeiras e pelos dejectos das moscas, têm preoccupado de ha muito a attenção de todos. Todos tem pedido um paradeiro a tão prejudicial abuso; a imprensa tem chamado, as sociedades scientificas tem solicitado a attenção do sr. dr. prefeito para os prejuisos que de tal decorrem para a saude publica; a Liga Brasileira contra a Tuberculose tem-se esforçado, já enviando officios, já mandando commissões especiaes, para obter a execução das posturas prohibitivas de semelhantes attentados á hygiene, e a despeito de tudo, de todo os esforços, o sr. prefeito consente que continue tudo no estado de abandono, só porque não quer obrigar os seus subordinados ao cumprimento dos seus deveres.

Lembra o orador que, dentre as necessidades hygienicas, tem sido destacada, como indispensavel e inadiavel, a creação de um laboratorio proprio ao impedimento da fraude e falsificações dos generos alimenticios que campeiam ousadas, zombando de tudo.

Mostra que, a despeito de terem sido importados, ha muitos annos, todos os apparelhos precisos, que depois de permanecerem jogados por muito tempo em uma das dependencias da alfandega, de onde foram depois transportados para um quarto do Asylo de Mendicidade; que a despeito de dispor o dr. prefeito de predio, onde poderia installar o laboratorio, a despeito de só ser preciso nomear [illegible]

[illegible]

gunda analyse, na agua preparada novamente com maior doze de chloro, o resultado foi julgado parcial. Que o parecer foi tal que o sr. Bracaneau não o quiz por copia para publicar como reclamo.

Depois de muitas outras considerações, diz o orador que uma vez que a Academia deve, pela letra dos seus estatutos, orientar os poderes publicos sobre os negocios da saude publica, quer espontaneamente, quer quando consultada; que tendo após longa discussão resolvido, por unanimidade de votos que se pedisse o adiamento da adopção do processo Hermite até que os congressos scientificos, as associações, e a sciencia provassem que o referido processo tem valor, e que estava ainda convencido, como a Commissão de Saneamento de 96, de que «a hygiene não é uma especie de terreno baldio, onde os desoccupados e interesseiros se entregam a toda a sorte de correrias»; e pede que o assumpto seja posto em ordem do dia e se peça ao sr. dr. prefeito que oriente a Academia sobre o valor do processo, si por ventura tem conhecimento de novas experiencias scientificas, para que a Academia mantenha ou reforme o juizo que tem formado a respeito.

O dr. Nuno de Andrade, em resposta ao dr. Costa Ferraz, disse que na parte final de seu discurso o illustre sr. dr. Costa Ferraz alludiu á situação penosa em que o director de Saude Publica se encontrou por occasião das providencias extraordinarias motivadas pela epidemia ultima de peste bubonica.

Vem declarar que ha equivoco do seu collega: a sua situação não era penosa, porque tem consciencia de que cumpria um dever e era inspirado pelo sincero desejo de poupar á população desta cidade afflicções e pezares.

As contrariedades que experimentou originaram-se em circumstancias que só tiveram o merito de entristecel-o: porque embora houvesse, desde o principio e com insistencia, declarado que, seja o concurso da classe medica inteira, nada poderia fazer de efficaz e solicitasse tal auxilio por todos os meios a seu alcance, não póde desvanecer-se de havel-o recebido, tão geral como era mister.

As notificações pareceram a muitos medicos um vexame, e a outros se affiguraram uma lesão de seus interesses clinicos. E' sabido que a remoção do doente importa a suppressão do cliente, e só a comprehensão nitida do dever social do medico dá ao animo do profissional a energia bastante para que prefira as suas momentaneas vantagens para attender aos reclamos do interesse publico.

Tem em seu archivo factos numerosos que apoiam as suas affirmações, e cita á Academia alguns para que ella avalie da intensidade da opposição que soffreu.

Houve medico que se preoccupou de percorrer estalagens aconselhando á população ignorante a occultação de doentes, e insinuando que a *hygiene official* tinha interesses a engordar com a persistencia de uma epidemia *falsa*!

Quando terminou a epidemia, em fins de fevereiro, não ficou tranquillo nem podia ficar; porque não sabe quantos domicilios infectados foram criminosamente subtrahidos ao expurgo e permaneceram como perigos em pé. Si a molestia se reproduzir e tomar desenvolvimento, a culpa de semelhante desastre deve corroer a consciencia daquelles que crearam na opinião publica opposições e embaraços sinistros, si consciencia tem.

Si lhe fosse licito paraphrasear um motto conhecido, diria que os factos de que foi testemunha naquella epoca serviriam para lembrar que os povos tem as molestias que merecem: porque, frequentemente, elles hostilisam aquelles que ao seu bem estar se dedicam e preferem ouvir e encarecer os que exploram a seguir os conselhos dos que os defendem.

Durante a crise epidemica as autoridades sanitarias foram victimas de tres especies de aggressões, que infelizmente se vão tornando familiares entre nós: a pilheria, a diffamação e o desdem.

As consequencias de semelhante situação do espirito publico se farão sentir mais tarde e quando o arrependimento nem mais for considerado uma pena intima.

Quanto ao orador, desilludido e apprehensivo, dirá que lamenta não ter um outro Brasil para onde possa emigrar.

A S. CHRISTOVÃO

Não deixa de ter *sua graça* a maneira porque a directoria da S. Christovão entende bem corresponder á confiança que nella depositaram os accionistas que da melhor boa fé a elegeram.

Surdos a todos os clamores, alheios a tudo quanto não seja mal servir o publico, os illustres srs. Pedreira, Claudio e Cesar de Souza — tres doutores — chegam a parecer mais dispostos a dar cabo da companhia, do que a pol-a em caminho de prosperidade, como fariam outros mais dedicados e menos *doutores*.

Houvesse um plano formado de desvalorisar a empreza, no intuito [illegible]

[illegible]

Chronica do Lyrico

OS SALDUNES

Opera em 3 actos, musica de Leopoldo Miguez, poema de H. Coelho Netto, trasladado para o italiano por Heitor Malaguti.

I

O que vamos escrever a respeito da nova opera com que, fazendo sua estréa no genero, o já illustre musicista brasileiro, sr. Leopoldo Miguez, enriqueceu o repertorio nacional, é o resultado de impressões que nos ficaram de uma unica audição, na noite de ante hontem, em que essa opera foi levada á scena do nosso theatro lyrico.

Mais felizes que nós, porque puderam dispor de tempo e da boa vontade de quem dirigia os ensaios dessa partitura, para assistir-lhe ao carinhoso preparo preliminar á exhibição scenica, alguns dos nossos illustrados confrades, e particularmente o que escreve no *Jornal do Commercio*, conseguiram reunir elementos de informação com que instruiram o espirito publico e o predispuzeram para comprehender e applaudir o complicadissimo trabalho do compositor brasileiro.

Graças a esse louvavel esforço, os frequentadores do Lyrico ficaram conhecendo o entrecho dramatico a que Leopoldo Miguez deu a investidura musical, e, bem assim, os principaes *motivos conductores* sobre os quaes architectara elle essa mesma investidura.

Ficaram sabendo que o processo adoptado pelo maestro, para esse trabalho de estréa, foi o aconselhado e posto em pratica pelo grande reformador do drama lyrico, — o immortal Ricardo Wagner.

Antes de entrarmos na apreciação do *spartito* de Leopoldo Miguez, tarefa que talvez não caiba nos limites desta chronica, porque o jornal em que a lançamos não dispõe de espaço bastante para comportar-lhe as dimensões, seja-nos licito fazermos em rapidas linhas o estudo da individualidade do illustre musicista, que pela primeira vez, ante-hontem, se apresentou a julgamento publico e solemne, pedindo a consagração ao seu talento e ao seu esforço de artista.

Conhecido como simples *dilettante*, Leopoldo Miguez, que estudara musica e violino em Lisboa e no Porto, sob os conselhos do corpo docente do Conservatorio daquella primeira cidade, e sob a direcção de Nicoláu Medina Ribas, eximio rabequista portuense, revelou por varias vezes, em grupos philarmonicos do Rio de Janeiro, desde ha muitos annos passados, sua decidida vocação para a arte de Beethoven, quer como compositor e quer como *virtuose*, e especialmente nesta ultima qualidade.

[illegible]

FORO

Tribunal civil e criminal

[illegible]

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS

[illegible]

junho, devendo começar a *tournée* no Rio de Janeiro a 2 ou 3 de julho.

Magnifica noticia.

* *

Maria Antonietta, o emocionante drama de Paolo Giacometti, figura nos cartazes do velho S. Pedro de Alcantara.

Uma enchente a *cunho* apanhará hoje o velho theatro das glorias de João Caetano.

* *

Da actriz Olga Bedeschi, que fez parte da *troupe* Sansone, recebemos um amavel cartão de despedida.

* *

Duas representações serão dadas hoje no Apollo, com a magica popular de Eduardo Garrido, *Pera de Satanaz*.

Duas enchentes, pois.

* *

No Moulin Rouge haverá hoje além da funcção da noite, uma *matinée*, com programma especialmente organizado para as familias.

Tomam parte todas as novidades.

* *

No proximo dia 5, realisa-se, no theatro Lucinda, um magnifico espectaculo, em beneficio das estimadas artistas Maria da Piedade e Branca de Lima.

* *

Isabel Marques, uma das boas artistas da companhia Souza Bastos, faz beneficio na quarta-feira.

* *

Já está em Buenos Aires a illustre *diva* Regina Pacini, cuja estréa era esperada com anciedade.

* *

O popular actor comico Machado realiza hoje, no theatro João Caetano, em Nitheroy, uma *matinée* variada, em que tomam parte conhecidos artistas dos nossos cafés concertos.

* *

No elegante theatrinho da Guarda Velha haverá hoje duas funcções, com programmas de primeira ordem.

A da tarde dedica a empreza ás familias fluminenses.

* *

A companhia do actor Carlos Pestana levará brevemente, em Nitheroy, o velho drama *A filha do mar*.

Hontem foi dada em ultima representação a *Tomada da Bastilha*.

* *

Ainda não está definitivamente estabelecida a data em que a companhia Dias Braga voltará á scena fluminense.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Anna Sodré Bloem, d. Alice Castorina de Faria, d. Olympia Rodrigues Ayrão, d. Clotilde Villa Nova;

Os srs.: Eduardo Rabello, Albano Augusto Teixeira Guimarães, Marcellino Gonçalves, José Gonçalves Gomes Vianna.

—

Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Maria Carvalho, filha do capitão Ennam de Carvalho.

— Passa no dia de hoje o anniversario do sr. coronel Ernesto Senna, irmão do nosso digno companheiro, capitão José Senna.

— Esta hoje em festas o lar do sr. João Climaco Pereira Lima, antigo funccionario do Thesouro Federal, por completar mais um anniversario natalicio sua galante filhinha Maria.

[illegible]

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Encerram-se terça-feira, ás 7 horas da noite, na secretaria desta sociedade, as inscripções para a 13ª corrida da actual temporada sportiva e para o grande premio Velocidade, a realizar-se em 13 de outubro proximo.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Para a magnifica festa que hoje se realiza na ilha de Paquetá, recebemos hontem delicado convite. O programma organisado pelos veteranos da velocipedia, os socios do Velo-Club, ficou brilhantemente organisado e o interesse das carreiras deve ser extraordinario. Como palpite parece-nos que serão os vencedores os seguintes amadores:

Nautilus e Ciel.
Veloz e Danton.
Huret e Zit.
Odeon e Kleber.
Jackson e Huret.
Creso e Gimenez.
Turine e Lovelace.
Fausto e Velo.
France e Nacional.
Myosotis e Til.

Jardim Zoologico

Não poupa a direcção deste conceituado estabelecimento em proporcionar aos seus frequentadores diversões uteis, como é a de hoje. O programma é attrahente e convidativo, sendo de esperar numerosa concurrencia.

Foot-ball

No vasto campo do The Rio Cricket, em Icarahy, realiza-se hoje, pela primeira vez, no Rio de Janeiro, uma partida de *foot-ball*. O jogo principiará ás 8 horas da manhã, sendo dois os partidos, com as denominações de *Brasil* e *Inglaterra*. O enthusiasmo é grande; palpitamos pela victoria do primeiro dos bandos.

Frontão de Nictheroy

Além das quinielas usuaes, que serão jogadas, haverá hoje neste estabelecimento um bello partido. A' noite trabalhará o boliche.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 14

Problemas n. 36: MOLY, do *Van-Wyk* e 37: A MORTE TODOS EGUALA, do *dr. Ortiga*.

Decifradores: Bum, Santinha, Marcial, d. Clara, Salutarco, Juca Rego Magdalena, Pio Grai, Psyché, Dodóci e Belita.

Problema n. 56

CHARADA EM TERNO

(*Ao valente Psyche*)

Um vice-rei
Ave comprou,
Depois n'aldeia
A ave voou.

POLICEMAN.

Problema n. 57

CHARADA INVERTIDA

AS DIREITAS AS AVESSAS

3—O coveiro vem sombrio
Conduzindo-a, muito terno,
Para abrir no solo frio
O leito p'ra o somno eterno...

Animal possante e forte
Do tamanho do elephante,
Valente, não teme a morte,
Tem mais força que um gigante

SANTINHA.

Correio

Pio Grai.—Marcamos-lhe os pontos ns. 32 a 35.

Pelagio.—Esta secção está ás suas ordens.

Zaza, Glaphyra, Santinho e *Lucia.*—Recebemos.

Yago (Chacrinha).—Tem seguido.

Mané Quim.—Muito nos penhora a sua collaboração.

Eucasolivel.

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo..........	210—Burro
Moderno........	—Vacca
Rio..............	—Leão
Salteado........	—Coelho

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 87-3ª loteria da Capital Federal extrahida em 21 de setembro de 1901—Plano n. 87

PREMIOS DE 50:000$ A 1:000$000

1210..........	50:000$000
24792..........	5:000$000
5614..........	2:000$000
22142..........	1:000$000
25314..........	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1889	2112	11635	11851	16997	17418
20771	21756	27353	27637		

PREMIOS DE 200$000

1335	3597	5195	6820	7920	8289
11280	11938	15343	18312	21100	21711
22266	22296	23415	25575	26128	26216
		26283	28350		

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 22 de setembro de 1901.

CAMBIO

A taxa official de 11 5/16 d. tornou-se hontem geral nas tabellas dos bancos, mas á tarde o British Bank e o London Brasilian Bank substituiram pela de 11 1/4 d. sendo esta a unica modificação de tabellas, mas quando o mercado fechou os saques faziam-se a 11 7/32 d. [illegible]

O mercado abriu firme, com todos os bancos saccando a 11 11/32 d. e em seguida estes dellas operaram a 11 3/8 d., realisando-se negocios em outro papel a 11 13/32 e 11 7/16 d. Mas declarou-se procura, aliás activa depois e as taxas cahiram [illegible] a 11 1/4 d. bancario e a 11 5/16 d. em outro papel.

Logo depois o Banco Allemão, acompanhado por outros bancos, saccava a 11 9/32 d. e houve negocios em outro papel a 11 5/16 d. Nova abaixa seguiu-se com os bancos saccando a 11 1/4 d. e quando o mercado fechou os saques não faziam-se [illegible] a 11 7/32 d. e havia dinheiro para outro papel a 11 1/4 d.

Foi importante o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 11 7/32 a 11 3/8 d. bancario e de 11 5/16 a 11 7/16 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 1/4 a 11 5/16 d.	
Paris	90 »	834 a 838 por fr.	
Hamburgo	3 »	1$034 a 1$040 por R.m.	
Italia	3 »	854 a 858 por lira.	
Portugal	3 »	330 a 332 %	
New-York	3 »	4$419 a 4$444 por dollar.	
Soberanos 21$350.			

RENDAS FISCAES

Alfandega

Dia 2 a 20		3.562.501$521
Dia 21: em papel	154.878$481	
» » ouro	42.943$337	197.721$818
		3.760.223$339
Em egual periodo de 1900		3.380.172$831

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 21	30.233$775
De 1 a 21	599.461$581

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 21	35.658$153
De 1 a 21	783.627$577
Em egual periodo de 1900	570.054$940

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Diamante bruto	20$680 a gram.
Ouro	2$643 »
Prata	73$000 o kilog.
Café em grão	$470 »
Vanganez	$920 »

CAFÉ

Vendeu-se no dia 20 cerca de 13.000 saccas e com o movimento de alta que se operou em todas as bolsas estrangeiras, aliás sensivel, o mercado de primeiras mãos abriu hontem bastante animado, com transacções regulares sobre a base de 7$ a 7$100 pelo typo 7, mas antes de terminar o movimento entre commissarios e ensaccadores, a tendencia mudou, por effeito de maiores lotes que appareceram e os preços de 6$900 regularam para os ultimos negocios.

Os exportadores tambem mostraram-se bastante activos e á tarde as compras realisadas por elles orçavam-se em 20.000 saccas. Para estes negocios regularam os preços de 6$800 a 7$000, pelo typo 7 conforme o destino do café por embarcar, fechando o mercado firme.

Por barra dentro entraram 3.964 saccas e com destino a Santos passaram em Jundiahy 66.060 saccas.

Cotações:	Por arroba		
Typo n. 6	7$200	a	7$400
» n. 7	6$800	a	7$000
» n. 8	6$500	a	6$600
» n. 9	6$200	a	6$500

Entradas diversas

Dia 20:	
Estrada de Ferro Central	1.406.852
Cabotagem	17.818
Barra dentro	207.680
Total: kilogs	1.631.360
» saccas	27.189

Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central	23.893.470
Cabotagem	1.142.317
Barra dentro	3.393.181
Total: kilogs	28.428.968
» saccas	473.812
Média diaria, saccas	23.690
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	11.633.532
Cabotagem	650.203
Barra dentro	2.073.839
Total: kilogs	14.356.934
» saccas	239.282
Média diaria, saccas	11.965

Movimento

	Saccas
Stock no dia 19	582.996
Embarques no dia 20	20.062
	562.934
Entradas no dia 20	27.189
	590.123
Stock no dia 20	581.152

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:		
Apol. geraes de 5 %, 1:2, 3, 4, 2, 3 a		770$
» 18, 3, 10, 10, 1, 27, 29 a		771$
» 3, 30 a		772$
» (port.), 4 a		746$
Emp. 1895, 2, 4 a		766$
» 5, 2, 2, 3 a		767$
» 2 a		768$
Emp. 1897, (nom.), 7, 2, 20 a		961$
Inscripções de 3 %, 10, 2, 20, 10 a		670$
» 4, 20, 11 a		671$
» 2, 2, 20, 10, 20, 8 a		672$
» (nom.), 4 a		667$
» (port.), 2 a		664$
» 1, 8, 24, 20 a		665$
Emp. Municipal, 100, 5 a		188$
» (nom.), 20 a		185$
Bancos:		
Republica, 10 a		36$500
Rural e Hypoth., 25, 15 a		69$
Diversos:		
Sal e Navegação, 100 a		18$
Debentures:		
Carris Urbanos (100$), 41 a		67$
Sorocabana, 470, 50, 150 a		42$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %	775$	771$
Emp. de 1895	768$	762$
» » (nom.)	—	763$
» » 1897	968$	961$
» » (nom.)	963$	961$
» Municipal	190$	188$
» (nom.)	141$	135$
Inscripções de 3 %	670$	667$
» nom.	665$	665$
Debentures:		
Sorocabana	42$	40$
Carris Urbanos (200$)	—	130$
» » (100$)	—	67$
Santa Maria	205$	—
Emp. Viação	9$	8$250
«Jornal do Commercio»	160$	159$
Docas de Santos	165$	—
Bancos:		
Commercial	—	80$
Commercio	—	98$
» (40 %)	—	35$
Dep. e Descontos	8$	5$500
Lavoura e Commercio	49$	47$
Republica	38$	37$
Rural e Hypothecario	69$	65$
» » (2/5)	21$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	119$	117$
S. Christovão	83$	75$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$	15$
Sorocabana	11$500	10$
» (20 %)	2$500	1$500
V. de Sapucahy	8$500	8$
Seguros:		
Bonança	2$	1$
Geral	—	11$
Confiança	—	33$
Indemnisadora	20$	16$
Vigilancia	—	15$
C. Tecidos:		
Corcovado	—	80$
Progresso Industrial	—	150$
Petropolitana	120$	—
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	68$
Industrial Stearina	—	10$
Melhoram. no Brasil	10$250	10$
Sal e Navegação	20$	18$
Transportes e Carruagens	69$	60$

CAMBIO — 21 DE SETEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.10 a. m.	11 11/32	11 13/32			Estavel
» 20 »	» »	» 7/16		11 3/8	»
» 40 »	» »	» »	11 3/8	» 13/32	Firme
11 30 »	» 3/8	» »	» 13/32	» »	»
12.30 p. m.	» 11/32	» »			Frouxo
» 30 »	» 5/16	» »			»
1.10 »	» »	» 3/8	11 5/16	11 11/32	Apenas estavel
» 30 »	» 9/32	» 11/32			Frouxo
» 45 »	» 1/4	» »			»
» 50 »	» »	» 5/16			»
2.20 »	» »	» 11/32	11 1/4	11 5/16	Estavel
» 25 »	» 9/32	» »			»
3.10 »	» 1/4	» 5/16			Apenas estavel
» 30 »	» »	» »		11 9/32	» »
4.15 »	» 7/32	» »			» »

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 21 de setembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	3 %	4 %
» » no mercado	2 3/16 a	2 5/16 %	2 3/16 a 2 1/4 %
CAMBIOS. — Sobre Paris	por lb.	25.23 1/2 frs.	25.23 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.40 1/2 mks.	20.41 mks.
» Genova	» »	25.08 l.	26.08 l.
» Madrid	» »	36.10 pes.	36.06 pes.
» Lisboa	por 1$	38 3/8 d.	38 3/8 d.
» Nova-York	por lb.	$485	$485 7/8
» Bruxellas	—	25.25 frs.	25.24 1/2 frs.
APOLICES. — Ouro 1879 4 1/2 %		70	70
» 1889 4 %		67 1/4	67 1/4
» 1895 5 %		79	79 1/4
» Funding 5 %		92 1/2	92 1/2
» 5 % Oeste de Minas		79	79 1/4
BUENOS AIRES. — Premio do ouro		130.90	130.70

TELEGRAMMAS

Santos, 21

	Hoje	Hontem
Mercado estavel		Estavel
Good average	4$400	4$400
Entradas	60.534	49.288
Stock	1.180.930	1.187.670

		Dez.	Março
HAVRE. — Irregular	Hoje	36 3/4	37 1/2
Inalterado	Hontem		
HAMBURGO. — Estavel	Hoje	29 3/4	30 1/2
Alta de 1/4 a 1/2	Hontem	29 1/4	30 1/4
LONDRES. — Estavel	Hoje	29/6	30
Inalterado	Hontem		

CAFÉ DE SANTOS
AMERICA

Mercado firme.	
Good average	41/00
Vendas de hoje, scs	20.000

ESTATISTICA MENSAL

STOCK EM HAVRE

Café do Brasil	1.148.000	contra	1.140.00
De outros paizes	540.000	»	550.000

ESTATISTICA SEMANAL

Compras: E. Unidos	53.000	Europa	87.000
Embarques: E. U.	101.000	»	142.000

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. Industrial Stearina, á 1 hora de 23, para apresentação do relatorio e as contas dos liquidantes.

C. Geral de Melhoramentos do Maranhão, á 1 hora de 24, para prestações de contas e eleições.

Banco Rural Hypothecario, á 1 hora de 25.

C. Inhaúma e Irajá, á 1 hora de 25, para prestações de contas da liquidação.

Banco Italo Brasile, ás 12 horas de 27, para prestações de contas e eleições.

Caixa Geral das Familias, á 1 hora de 28, para eleições.

C. Frigorifica e Pastoril Brasileira, á 1 hora de 28.

Banco Depositos e Descontos, á 1 hora de 30, para prestações de contas e eleições.

C. Fabril S. Joaquim, ás 12 horas de 30, para prestações de contas e eleições.

C. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, ás 12 horas de 6 de outubro, para prestações de contas e eleições.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 21

Rio da Prata — Vap. franc. «Atlantique», 2.810 tons., consig. S. Montoux, e varios generos.

Bordéos — Vap. franc. «Brésil», 2.202 tons., consig. S. Montoux, e varios generos.

Bahia e Recife — Barca ing. «Bristol», 1.296 tons., consig. Frauenzi & C., em lastro.

St. John — Galera ing. «Creedmoor», 1.409 tons., consig. Ch. Rue & C., em lastro.

Santos — Vap. franc. «Les Andes», 2.110 tons., consig. Grey Sullivan & C., em lastro.

Barbados — Barca ing. «Levuka», 1.357 tons., consig. Frauenzi & C., e café.

CABOTAGEM

Dia 21

Aboloção, 1.450 [illegible] 100 pipas; alcool, 104 ancoletas; cafe, 1.656 saccos; chapéos de sol, 2 caixas; charutos, 21 caixas; cocos, 2.270 [illegible]; 100 saccos; farinha, 93 fardos; [illegible] 50 saccos; medicamentos, 6 caixas; milho, 6 [illegible] tacos; oleo, 34 caixas; tapioca, 11 sacos.

Café	Kilos
«Mayrink», de S. Matheus	18.120

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 21

Santos, 24 hs. — Vap. «Bebem», 60 tons., comm. A. Cordeiro, equip. 24, c. varios generos.

Cardiff, 27 ds. — Vap. ingl. «El Salto», 1.860 tons., comm. Harrison, equip. 24, c. carvão a Lage & Irmãos.

Montevidéo e esc., 9 ds., 18 hs. de Santos — Paq. «Santos», comm. A. F. Capella, passage. Manuel Damasio Pereira Menezes e sua mulher, Eduardo Menezes, d. Rosa Henrique Prado, Paulino Dorné, Joaquim Lobo, dr. Aleixo Baptista, dr. Caetano Muniz da Rocha, dr. Simões Corrêa, dr. Mario da França Lima, João dos Santos Rocha, Rodolpho Galdi, Pereira de Azevedo, coronel Ernesto de Campos Lima, Samuel de Salles Coutinho, o italiano René Gollas, o allemão A. Bock e 22 de 3ª classe.

S. João da Barra por Macahé, 1 d. do ultimo — Vap. «Costa», 224 tons., comm. D. R. Cinta, equip. S. c. varios generos a Companhia de S. João da Barra e Campos.

Porto Alegre e esc., 9 ds., 25 hs. de Santos — Paq. «Itaituba», comm. Cateo, passage. Manuel Pias Campos e sua mulher, Velerino Torres, Emilio Rosenhain, Frederico G. da Costa, Antonio da Costa, Arthur de Castro e 1 afilhada, os allemães padre Henrike Bock, padre Pancracio Rhonberg, Ernesto Schneider, Ladislau Possbiersky, Fernandes Trincks, francez Carlos Possbierski, Jorge de Morraim, portuguezes Salvador Meira, Julio Mathias Rocha, a italiana Adelia Valmauro e 20 de 3ª classe.

Havre e escs., 25 ds., 18 ds. de Lisboa — Paq. franc. «Econome», comm. Bernier, passage. 1e de 3ª classe e 13 em transito.

Sahidas no dia 21

Pernambuco e esc. — Paq. nac. «Itabira», comm. Chase.

Hamburgo e esc. — Paq. allem. «Mendoza», comm. Behrmann, passage.: a allemã Gertrudes Meyer, Max Herbert, o inglez A. Macchi, mais 12 de 3ª classe e 22 em transito.

Havre e esc. — Paq. franc. «Parahyba», comm. Carré.

Cabo Frio — Hiate «Aurora», 23 tons., m. E. José de Mello, equip. 3, c. varios generos.

Santos — Paq. ing. «Bellaura», comm. Watson.

Marselha e esc. — Paq. franc. «Les Alpes», comm. Bonnet, passage.: o japonez Hokajiro Okamura, o francez Eduardo Elias, os suissos Euphrosina Bonsin, Charles Kutli, o francez Jean Fauvette, mais 322 de 3ª classe e 474 em transito.

Rio da Prata — Paq. franc. «Bethenie», comm. Cannaraggio, passage.: os italianos dr. Carlos Ferreira, Miguel Garcia Otero, Heitor Coralijo, Stradio [illegible], J. S. Varela, Armando Eryzagueirre, Israel Banniche, os francezes B. Meyer, E. Marsy, o argentino Ibarra e familia, o italiano Giuseppe Zurli, mais 149 de 3ª classe e 1.452 em transito.

Caravellas e esc. — Paq. «Muqui», comm. D. S. Cardia Junior, passage.: Elesbão Loreto, dr. João R. Porto Primo, Guilherme Armando Irence, dr. José Bento Nogueira Junior, José Cezar, d. Olivia Vivos, d. Amelia Contoura, dr. José Ely Filho, o italiano Caetano Bassoniando e familia, o portuguez Antonio C. Bastos e 3 de 3ª classe.

Porto Alegre e esc. — Paq. «Itaipava», comm. I. Konig, passage.: Sebastião Nogueira e sua mulher, Eduardo Weiss, Leonidas Marques dos Santos, Miguel Lino dos Santos, alferes Pedro Clene Ferraz, d. Germina Rosa da Silva, d. Isabel Hislop, d. Leopoldina Gomes Minho, Mario Ribeiro, alferes J. Pires d'Almeida, capitão dr. Rosas Torres, José Christovam dos Santos, d. Maria Luiza Amado, d. Clara Vanhanello e 1 filho, J. Coelho de Azevedo, J. B. Ottoni, Enrico Ferreira, dr. Alpheu B. de Medeiros, Manuel Lisboa e 1 sobrinho, o polaco Jacob Vaisky, os suissos W. Linot, dr. M. Stephane; os portuguezes J. M. Mis Junior, A. C. Macedo e 25 de 3ª classe.

S. João da Barra — Paq. «Mayrink», comm. M. J. Lourenço.

Paranaguá e esc. — Paq. «Commandante Alvim», comm. J. Mathias.

Santos e esc. — Paq. «Iris», comm. M. da Silveira.

MARITIMAS

Vapores a entrar

22	Genova e esc., «Minas».
22	Antuerpia e escs., «Bellanoch».
23	Hamburgo e esc., «Karthago».
23	Bordéos e esc., «Atlantique».
24	Rio da Prata, «Brésil».
24	Liverpool e esc., «Orissa».
25	Hamburgo e esc., «Christiania».
26	Nova York e esc., «Buffon».
26	Portos do sul, «Rio Pardo».
26	Antuerpia e esc., «Hogarth».
27	Rio da Prata, «Yorkshire».
27	Portos do Norte, «Brasil».
28	Rio da Prata, «Les Andes».
29	Antuerpia e escs., «Camden».
30	Southampton e escs., «Danube».
	Outubro:
2	Rio da Prata, «Thames».
2	Nova York e escs., «Eastern Prince».
2	Bremen e escs., «Heidelberg».
3	Antuerpia e escs., «Penrith Castle».
6	Hamburgo e esc., «Sparta».
7	Rio da Prata, «Iberia».
8	Rio da Prata, «Atlantique».

Vapores a sahir

22	New-York e Barbados, «Capri», (10 hs.).
22	Campos e escs., «Carangola».
22	Portos do norte, «Alagoas», (10 hs.).
22	Cannavieiras e esc., «Itapemirim», (8 hs.).
23	S. Francisco e esc., «Alexandria».
23	Rio da Prata, «Atlantique».
24	Genova e esc., «Minas».
25	Bordéos e escalas, «Brésil», (3 hs.)
25	Portos do Pacifico, «Orissa».
25	Bahia e Aracajú, «Esperança».
25	Portos do sul, «Prudente de Moraes», (10 hs.).
27	Victoria e escs., «Muriqui», (8 hs.).
27	Genova e escs., «Duca di Galliera».
27	Liverpool e esc., «Yorkshire».
27	Bremen e escs., «Roland», (2 hs.).
29	Genova e esc., «Les Andes».
30	Rio da Prata, «Danube».
	Outubro:
2	Nova York e escs., «Buffon».
2	Southampton e escs., «Thames».
6	Genova e escs., «Orione».
8	Marselha e escs., «Bithynie».
8	Liverpool e escs., «Iberia».
9	Bordéos e escs., «Atlantique».
10	Genova e escs., «Città di Milano».
11	Bremen e esc., «Trier».

AVISOS

Cambuquira — VICTORIA'S HOTEL. Egydio Braga, gerente.

Dr. Moncorvo. — Especialista de molestia das crianças, da pelle e syphilis — cons.: 51 rua 7 de Setembro (2 ás 3) — Res.: A 80, rua Haddock Lobo.

O dr. Almeida Nobre tem seu escriptorio de advogacia á rua de S. José n. 114.

Dra. Antonieta Morpurgo. — Partos e mol. das senhoras. R. Senador Dantas 47. — 1 ás 3.

O advogado Luiz Domingues. — mudou o seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 43 (sobrado), onde será encontrado das 10 horas ao meio dia.

Manteiga virgem, de puro leite, á 2$ a lata. Deposito á rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres.

Dr. Lopo Diniz. — *Syphilis e molestias de pelle,* consulta de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Alagoas», para Victoria e mais portos do norte, até Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

«Itapemirim», para Itapemirim, Victoria, Rio Doce, Caravellas e Cannavieiras, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

«Alexandria», para Santos, Iguape, Desterro, Itajahy, S. Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

«Capri», para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 7. «British Prince», para Nova York recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o exterior da Republica até ás 10.

«Nasmyth», para Santos recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

«Atlantique», para Rio da Prata, Paraguay, e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2; cartas para o interior da Republica até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 4.

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O DIA DE HOJE

Solemnisando-se hoje o primeiro anniversario da inauguração do nosso edificio, cumprimos um agradavel dever felicitando por isso os nossos co-associados e agradecendo ainda a todas as classes que nos honram com a influencia de suas relações e prestigio valoroso que nos tem prestado.

Continuadores leaes do programma largamente traçado pela Directoria transacta, diz-nos a consciencia e, nol-o affirma o apoio que temos encontrado no nosso commercio, bem como o bom exito das causas em que nos temos empenhado, que temos cumprido o nosso dever e que por isso podemos continuar com desassombro em busca do futuro a que a nossa Associação tem direito.

Collocados á frente duma instituição como a nossa, só pelo seu progresso nos empenhamos e, sem que por isso mesmo tenhamos a presumpção de agradar mesmo a todos aquelles que fartamente concorrem para seu desenvolvimento, vos asseveramos que como simples funcções que nos consideramos ser, nada fazemos, nada desejamos, que não tenha por intuito unico o engrandecimento da classe que mui directa e honradamente ella representa.

O que já está feito é incontestavelmente grandioso e bello, mas, ainda ha muito que fazer e muito que conseguir para que afinal a nossa Associação seja o que ella realmente precisa ser.

Não pretendemos fazer extendal do que já temos conseguido e sómente, para nos servirmos da occasião, recordaremos aos nossos co-associados assim como aos cavalheiros que ainda o não são, que faz parte do nosso programma a creação de uma *Academia de Commercio* perfeitamente organisada e modelada pelas muitas que existem, honrando outras nações. E, confessamos, dentre as muitas idéas que nos preoccupam actualmente, aquella que mais acarinhamos pela grande utilidade que trará não só a todos nós, como aos filhos dos socios que se destinem á carreira commercial.

A vontade que nos anima no bom desempenho da confiança de que somos investidos, alliada á pujança da nitida comprehensão que tendes, das grandes necessidades commerciaes, constituem certamente a maior das garantias para a realização de tão grandioso tentamen e por assim crermos, é que ainda uma vez, concitando-vos a que, unidos, prestigieis os nossos esforços, vos felicitamos enthusiasticamente pela data de hoje, com o mesmo ardor com que publicamente ora registramos penhorados os protestos do nosso reconhecimento profundo, aos poderes constituidos da nação, pelo acolhimento que sempre nos têm dispensado, assim como a todas as autoridades desta capital a quem temos recorrido, e das quaes sempre recebemos as mais elevadas provas de consideração e justiça.

JOSÉ RIBEIRO DUARTE, presidente

ARMANDO DE FIGUEIREDO, secretario.

ALBINO SA', thesoureiro.

Rio, 22 de setembro de 1901.

1º ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO

Para que a data da inauguração do nosso edificio seja devidamente lembrada como uma das mais gratas a todos que fazem parte desta grandiosa instituição, resolveu a administração convidar os srs. associados e o publico a visitarem o mesmo edificio, hoje, do meio-dia ás 8 horas da noite, estando para esse fim francas todas as suas dependencias.

Por especial obsequio feito á associação, o exm. sr. dr. Manoel Victorino Pereira occupará a tribuna, á 1 hora da tarde, para encerrar a série de conferencias que se têm realizado na sède social, dissertando s. ex. sobre o acontecimento que se commemora nesse dia e sobre o futuro da nossa classe no Brasil.

A administração agradece penhorada aos dignos associados o concurso prestado, offerecendo bandas de musica, flores e ornamentos, que mais brilho darão á solemnidade do acto.

Rio, 22 de setembro de 1901.

ARMANDO DE FIGUEIREDO
secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Os abaixo assignados, scientes da representação que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao sr. dr. Serzedello Corrêa, illustre relator da commissão do orçamento, vêm, por estarem de perfeito accordo com as ponderações nella feitas, manifestar o seu reconhecimento á distincta directoria daquella Associação, que assim mais uma vez assumiu a attitude que lhe compete, defendendo ao mesmo tempo os interesses do consumidor.

Coelho, Martins & C.
Antunes & Irmão.
Fernandez Y Alvarez.
P. M. Gomes.
Emilio Kahn.
H. Marti & C.
Teixeira Borges.
Ayres A. de Souza.
Pereira e Estrella.
Casimiro Abranches.
Celestinos & C.
G. Affonso & C.
Mendes Silva & C.
Veiga Pinto & C.
C. Abranches & C.
Zenha Ramos & C.
Joaquim José Gonçalves & C.
A. Abreu & C.
Monteiro Junior & C.
Pristo & C.
Maciel Ferreira & C.
Fortunato Meneres & C.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1901.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 21 de setembro de 1901.)

J. C. Gonçalves

Precisa-se falar com este senhor; na rua General Camara n. 351, quitanda.

Antonio Joaquim Ferreira da Annunciação declara que não póde ser eleito, devido á falsidade do valente dr. Catrafuso.

Juca Braga.

Demonstração de gratidão ao sr. Ed. S. Knoese, inventor das baterias electro-galvanicas, hontem, dia do seu anniversario natalicio

Nós, abaixo assignados, gratos ao sr. Ed. S. Knoese, inventor das baterias electro-galvanicas, pelos magnificos resultados, que obtivemos com a applicação das mesmas, o que prova de modo exhuberante, a sua efficacia no tratamento de diversas molestias, vimos testemunhar-lhe o nosso reconhecimento pela cura que nos proporcionou, offerecendo-lhe este insignificante mimo, penhor da nossa eterna gratidão.

Coronel Ernesto Senna.
Isaias de Assis.
Pedro Elıza de Oliveira.
Mario de Guaraná.
Augusto Meira.
David Thomaz.
Pereira da Silva.
Xavier Pinheiro.
Americo Silva.
Corynthio da Fonseca.
J. Pompeu.
E. Alexandre.
Alvaro de Sá.
Francisco Rodrigues Filho.
Manoel Barreto Dantas.
Octavio Ferreira.
João Ferreira Serpa Filho.
Joaquim de Castro Ferreira.
Tenente E. Guimarães.
Astrogildo Cair de Azevedo.
João de Pino Machado.
J. F. Serpa Junior.
Ed. Machado.
Francisco de Castilho.
Dr. Deodato Maia.

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Esta companhia nada deve a pessoa alguma nesta praça ou fóra della. Se alguem se julgar seu credor póde apresentar-se na séde da companhia, á rua de S. José n. 95, ou na agencia em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 119, que será promptamente pago. Todos os premios das loterias desta companhia são pagos diariamente das 12 ás 2 horas, na agencia em Nictheroy.

Rio, 20 de setembro de 1901. — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo,* thesoureiro.

(Transcripto da *Gazeta.*)

Eleição municipal

2º DISTRICTO

Para Intendente

Benjamin Magalhães.

Estomago

DIGESTIVO MOJARRIETA

Depois de ter experimentado tudo é que se póde avaliar a superioridade e incontestavel efficacia do *Digestivo Mojarrieta,* que é o unico remedio verdadeiramente apreciado em todo o Universo.

Curas em casos desesperados são as que o *Digestivo Mojarrieta* tem realisado, afastando em todos os paizes os outros remedios. O que é indispensavel é ter a certeza de que as capsulas tragam em relevo a indicação *Digestivo Mojarrieta.*

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

SILVA ARAUJO & C.

Rua 1º de Março ns. 1 e 3.
Rio de Janeiro.

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.
Depositarios — Silva, Gomes & C.

Cabellos bonitos

CASPA

As velhas, moças e meninas, só conseguirão possuir cabellos finos e crescidos com a cabeça limpa com o uso do Tonico Vegetal, restaurador dos cabellos (Carijó). Onde se venderá no Rio de Janeiro? ... Brevemente se dirá.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os, no prazo de 90 dias.

F. VAZ DE CARVALHO.

DECLARAÇÕES

Congresso Cooperativo de Seguros de Vida Futuro Popular

150 RUA DE S. PEDRO (1º ANDAR)
Séde provisoria

Inauguração no dia 29 do corrente (domingo), ás 10 horas da manhã.

Admittem-se pessoas de ambos os sexos, de 15 a 50 annos. — Entradas 15$, prestações 5$ e 6$. — Sómente se recebem estas contribuições no acto da inauguração.

Roga-se ás pessoas que têm listas, o obsequio de as entregarem na séde do congresso.

Expediente das 10 horas ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Barcas para a Penha

A Companhia Cantareira manterá nos dias 6, 13 e 20 de outubro proximo, uma linha de barcas para a Penha, em correspondencia com a Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

Preço — 2$500 por ida e volta com direito ao trem.

Rio, 20 de setembro de 1901. — O gerente, *Duarte Marinho.*

Yom Kippour

Dimanche soir, 22 septembre, á 6 heures, 97 rue do Hospicio. — *Le secrétaire.*

Devoção de Nossa Senhora do Livramento

Hoje, domingo 22 do corrente, grande kermesse e leilão de prendas, no adro da egreja, á ladeira do Livramento, canto da do Barroso, das 4 horas da tarde ás 10 da noite, em beneficio das obras da egreja, continuando em todos os domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado pelo leiloeiro «Republica» e a kermesse por gentis Irmãs, que a isso se prestam. Tocará uma banda de musica escolhidas peças de seu repertorio.

Roga-se a todos os Irmãos e fieis devotos de Nossa Senhora enviar prendas para o leilão, á ladeira do Barroso n. 52.

Rio, 22 de setembro de 1901 — *A commissão.*

SAQUES

sobre Portugal, ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto: rua de S. Pedro n. 52. Costa Braga Irmãos & C., agentes.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

8063

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Orione	6 de outubro.
Washington	15 de »

O PAQUETE ITALIANO

ORIONE

Commandante cav. Gavino

sahirá no dia 6 de outubro directamente para

Genova e Napoles

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA. — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39
Sobrado

LA LIGURE BRASILIANA
(Navigazione Italiana)

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

MINAS

Commandante F. FERREA

sahirá no dia 24 do corrente para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha e Barcelona com baldeação em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor **sr. W. Pahl,** na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes geraes

A. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UM MAGNIFICO segundo andar, pintado e forrado de novo, tendo duas grandes salas, oito quartos com janellas e mais dependencias, preço rasoavel; rua dos Benedictinos n. 2.

ALUGA-SE UM COMMODO proprio para pessoa do commercio, com entrada independente e banhos de chuva e de mar, no estabelecimento de banhos, á rua Dois de Dezembro n. 2.

ALUGA-SE UM BOM COMMODO mobilado, a moços do commercio ou solteiros, rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE UM PEQUENO CHALET, sobrado, para regular familia preço 90$000 mensaes na rua Visconde de Itauna n. 371; as chaves estão no n. 373.

ALUGAM-SE ESPLENDIDOS COMMODOS, bem arejados e limpos, sendo alguns frente de rua, a moços do commercio e a casal, com direito em toda a casa; na rua Corrêa Dutra n. 3, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Primeiro de Março.

CARTAS de fiança garantidas e por muito menos que em todos os logares, dão-se: na rua da Assembléa n. 69.

PRECISA-SE DE UMA COSINHEIRA e lavadeira para casa de pequena familia, rua Laurindo Rabello n. 1 (Estacio de Sá).

VENDE-SE UM BOM PIANO PLEYEL, perfeito modelo 4, por preço modico; rua Riachuelo 249, acreditada casa de João Guimarães.

VENDE-SE uma grande installação completa para luz electrica com motor de 10 cavallos para gaz ou kerosene, dynamo, ou bateria de accumuladores, arame etc., etc., na rua Primeiro de Março n. 53.

DINHEIRO — EMPRESTA-SE SOB hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C. Ourives, 15, sobrado.

FORNECE-SE BOA COMIDA FEITA com toucinho de Minas e todo asseio, manda-se fóra; acceitam-se pensionistas; preço diminuto. Rua do Rosario 42, 2º andar.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

EM COPACABANA — Leme n. 23. Vende-se vaccas leiteiras por preços razoaveis.

COSTA PORTO, cirurgião dentista. Especialista de molestias dentarias e dentes artificiaes sem expor o paciente a operações dolorosas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 223 (Engenho Novo), consultas das 7 ás 8 horas da manhã. Consultorio, rua Sete de Setembro n. 51, das 11 ás 4. Preços modicos.

PLANTAS para jardins e pomares, especialidade em [illegible] seiras e camelias [illegible] vendem-se por preços baratissimos, grande estabelecimento [illegible] tura da rua do Riachuelo [illegible]

VARIOLA. [illegible] ges, evitam a variola. Deposito, rua de S. Pedro [illegible]

CALLOS [illegible] cos dias com [illegible] cura certa [illegible] sito, rua de S. Pedro [illegible]

BANCOS, [illegible] DIVIDA PUBLICA, TITULOS DE PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se [illegible] da Republica, [illegible] Commercial, [illegible] inscripções, [illegible] netas, acções e [illegible] dinheiro sobre [illegible] se, etc.: na rua [illegible] brado; perto da [illegible] das 11 ás 4 horas.

DINHEIRO. Empresta-se [illegible] do Monte [illegible] casa [illegible] de S. Pedro n. 11, sobrado, [illegible] egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e [illegible] monar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. [illegible]

Cura em 2 dias

FIGADO
INFLAMMAÇÃO
OPILAÇÃO
AMARELLÃO
CANSAÇO
ANKYLOSTOMIASE

O ANKYLOSTOMICIDA — A venda em todas as pharmacias — Depositarios: Mallet Soares & C., rua de S. Pedro n. [illegible]; Capital: [illegible] Veiga, rua de S. Pedro n. 37; Saint Clair Pimentel, Engenho de Dentro, rua José dos Reis n. 15.

PROFESSORA

Uma, com longa pratica de ensino, deseja leccionar portuguez, principios de francez, musica e toda a qualidade de trabalhos de agulha; quem precisar annuncie por esta folha ou dirija-se á rua Dr. Souza Neves n. 24.

PRESERVATIVO
—DE—
MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, da onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina,** observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo, endereçando a consulta ao LABORATORIO DA LUGOLINA, rua da Lapa n. 51, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 99. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço: 3$000.

CAFÉ

Machinas a Vapor e Caldeiras.
Rodas hydraulicas ou ferragens para as ditas.
Ditas, idem, systema Pelton.
Rodisios para Moinhos melhorados.
Despolpador, Descascador, Ventilador e Brunidor.
Catador, Separador e Elevador para Café.
Caçambas, corrente para Elevador.
Chapas de cobre para despolpador.
Ditas para separador e peneiras.
Peneiras de cobre, zinco ou ferro.
Correias inglezas, gaixeta patent.
Borracha em lençol e Discos.
Eixos, Mancaes, Luvas e Arroellas.
Tela de arame de aço.
Chapas e Discos para Descascadores.

DESCASCADOR SANTA RITA
(NÃO TEM BORRACHA NEM REGISTROS COMPLICADOS)
MOINHO PARA MILHO, PALHA E SABUGO
BAGAÇO DE CANNA, MANDIOCA ETC.
MOINHOS COM PEDRAS AÇORIANAS
Rocha Passos & Comp.
TRAVESSA DE SANTA RITA, 20.

FOLHETIM 64

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XXVII

A resolução de Carlota

— Ah! não, replicou Gastão. Paulo é um rapaz serio.

— E, portanto, a causa determinante dessa aventura está na [illegible] que guardava dessa mulher, [illegible] certo desprezada por elle no momento em que a deixou, mas encontrada mais tarde com um prazer que me parece evidentemente [illegible] Ora ve lá, meu caro Gastão, a que terriveis perigos estamos expostas nós, as pobres mulheres!

— Sim! [illegible] os homens estão [illegible]

— Todos os que tiveram amantes em outro tempo podem de um momento para o outro achar-se nas circumstancias de Paulo... Dize [illegible] que esta idéa me tem [illegible] já muitas vezes...

[illegible] mesmo tempo que pronunciava estas ultimas palavras [illegible] passava uma das mãos [illegible] que estava [illegible] na bolsa [illegible]

— A meu respeito! perguntou este ultimo, sorrindo.

— Sim. Tenho pensado muitas vezes á mim propria, se terias guardado uma amante em outro tempo...

— Tranquillisa-te, minha querida — [illegible] e cando, estreitando ternamente entre as suas a mão de sua mulher; não, estou no caso de saber Paulo. As recordações do passado não podem prejudicar-se...

— Nas circumstancias especiaes em que nos encontramos, não me farias de certo uma qualquer confidencia desse genero, ainda que não fosse senão para me inquietares...

— Juro-te, E. [illegible], affirmou Gastão muito seriamente, que não existe no mundo uma qualquer mulher, que eu tivesse amado, e de quem guardasse quaesquer recordações.

A forma desta affirmativa pareceu uma engenhosa subtileza á intelligencia fina e perspicaz da condessa.

— Não está mentindo, visto que Gabriella Nivert já não existe, disse ella de si para si.

Ao mesmo tempo puchava Gastão para si, e beijava-o apaixonadamente, ao mesmo tempo que lhe dizia:

— Sim... creio o que dizes!

XXVIII

A philosophia do marquez

Paulo de Naux tinha-se encontrado sósinho no compartimento de primeira classe do comboio que devia conduzil-o da estação de Bastilha a Brie-Comte-Robert.

Tinha tomado o caminho mais longo, porque se passasse por Villeneuve-Saint-Georges, teria preciso pelo menos tres quartos de hora, mas sentia a necessidade de isolamento e de meditação, e aquelle [illegible]

[illegible] que tencionava fazer a sua sogra, da falta que commettera [illegible]

[illegible] bem o marquez de La Croizette, e sabia que elle [illegible] como elle, havia de comprehender que elle, Paulo, daquella [illegible] por um momento [illegible] Carlota.

Mas o que affligia profundamente o [illegible] era a [illegible] que elle produzira [illegible] Carlota se [illegible]

[illegible] transformação tão subita, tão [illegible] tão cruel [illegible]

[illegible] Carlota sempre [illegible] sempre amara como ella o [illegible] e affectuosa, ternamente apaixonada, e absolutamente tranquilla...

De subito porém vira nella uma outra mulher muito differente, medonha na sua tranquillidade, enygmatica na sua frieza, aterradora pela energia da sua resolução!

Paulo tinha reflectido longamente. E então, absorto naquella meditação dolorosa, recordando os tempos em que vivera feliz e tranquillo junto de Carlota, procurava descobrir nella os germens, ou antes os indicios, que por ventura poderiam ter revelado nella a possibilidade daquella transformação.

Mas nada descobria.

E era maior ainda a severidade com que se condemnava, e dizia de si para si que a pobre Carlota devia ter soffrido horrorosamente, para que pudesse ter-se produzido nella uma tão profunda e immediata metamorphose.

O moço barão maldizia com todas as forças da sua alma a censuravel e criminosa fascinação, a que havia cedido.

Fôra uma verdadeira fatalidade o facto de ter encontrado de novo no seu caminho a dançarina Violette.

Como tivera elle a fraqueza de se deixar mais uma vez enfeitiçar pelo sorriso daquella mulher perigosa!

Depois Paulo diligenciava achar a explicação dos factos passados naquelle terrivel dia...

Como poderá Carlota saber tudo tão rapidamente?

Tinha encontrado nas corridas Emma Violette, com quem não fallara uma vez unica durante os dez annos, que acabavam de decorrer, e, passadas apenas umas tres ou quatro horas depois desse momento, Carlota tinha descoberto tudo!

Soubera que elle a atraiçoava, e descobrira o nome e a qualidade da sua cumplice!

Quem lhe prestára exactas informações que havia prestado?

Ou então por que [illegible] acaso ella soubera tudo?

O pobre Paulo recordava tudo no seu espirito, como tinha succedido já desde o dia anterior, tudo o que tinha acontecido, e afigurava-se-lhe que era a [illegible] passada no gabinete particular do restaurant da praça da Madeleine.

A enygmatica remessa daquelle annel de ouro, facto de que elle proprio no primeiro momento havia rido com Violette, julgando que elle resultava de um engraçado e ridiculo quiproquo... depois a apparição subita de Carlota, e as palavras que ella havia pronunciado, das quaes a sua memoria, apesar da perturbação do seu espirito, nem uma unica syllaba havia perdido...

Paulo tinha comsigo aquelle annel.

Tinha-o apanhado na occasião em que a dançarina Violette, depois de algumas phrases zombeteiras, e comprehendendo que se estava passando alli scena ridicula, em que de nenhum modo queria ser envolvida, lh'o havia arrojado aos pés com desprezo.

Em um dado momento tomou entre os dedos aquelle annel, e, cheio de desolação, contemplou-o longamente, como se elle representasse a mulher amada, a qual o offerecêra no dia em que com tão intima alegria tinha tomado o grato compromisso de a amar.

Depois leu a inscripção, artisticamente gravada no interior do annel:

PAULO-CARLOTA — 3 DE ABRIL DE 1877

Os dois nomes unidos, como estavam unidas as suas almas, e a data da consagração do seu amor!

E tinha Carlota despedaçado aquelle laço sagrado!...

Mas fôra ella realmente? Não teria sido elle o primeiro que atraiçoara os seus juramentos?

O facto de ter ella restituido aquelle penhor de affecto significava evidentemente, que Carlota considerava tudo acabado entre ambos!

E parecia-lhe estar ouvindo ainda aquellas terriveis palavras, com que ella o censurava:

«— Tinha necessidade de o encontrar assim, para que o espectaculo fosse inolvidavel para mim... para que a minha repugnancia fosse completa e irreparavel!...

Agora vi, e isto basta!... Guarde esta alliança, senhor; fui eu que a enviei... agora pertence á pessoa que aqui o acompanha!...»

E Carlota tinha pronunciado aquellas palavras friamente, sem colera, sem rancor, e era isto o que mais profundamente inquietava Paulo de Naux.

Naquella serenidade, naquella frieza resoluta, tinha elle adivinhado desde logo uma determinação firme e implacavel.

Como podia aquella Carlota, tão doce e affectuosa até então, ter soffrido uma transformação tão rapida e tão completa?

...passou tristemente diante do empregado que recebia os bilhetes

— Oh! era preciso que ella tivesse soffrido atrozmente com a temerosa revelação do seu amor ultrajado, para que se produzisse nella uma tão completa mudança!

E a sua filha!...

Paulo, naquella longa hora de solidão desolada, pensava tambem naquella criança que adorava, naquella pequenina Margarida, que constituia o penhor vivo do amor, que existira entre elle e Carlota!

Pensava na filhinha querida, e a sua angustia mais dolorosa era ainda?

. . . .

Por fim o comboio parou na estação de Boissy-Saint-Leger.

O barão de Naux desceu da carruagem, passou tristemente diante do empregado que recebia os bilhetes dos viajantes, e tomou machinalmente o caminho, que muito bem conhecia, e que devia conduzil-o a Brévannes.

Caminhava de cabeça baixa, e com passos lentos, pensando agora na entrevista que ia ter com seu sogro, e da qual esperava um resultado feliz.

O pae de Carlota de la Croizette, em cuja affeição sincera elle muito confiava, era o homem que melhor podia comprehendel-o, que melhor podia desculpal-o, e advogar a sua causa mais eloquentemente.

Chegou ao portão gradeado do castello, e dirigiu-se ao jardineiro, que estava a pequena distancia absorto nos trabalhos do seu mister, e que, vendo-o, se descobriu immediatamente.

— O sr. marquez está em casa, Philemon?

— Não, sr. barão, respondeu o jardineiro. O sr. marquez está ausente... sahiu a pé.

— Ah! bem: esperal-o-ei.

E o marido de Carlota entrou nos jardins, que circumdavam o castello.

A sra. Burnier, antiga preceptora de Carlota, que o marquez tinha conservado em casa na qualidade de governante, com o fim de poupar a si proprio todos os cuidados da existencia, avistou o barão e correu logo ao seu encontro, fazendo-lhe o acolhimento affectuoso e cordial, a que elle estava acostumado.

— O sr. marquez foi a Valenton ver o sr. Gastão, disse ella depois dos primeiros cumprimentos. Queria ver os embellezamentos, que o sr. barão Palouzey está mandando fazer no seu castello da Tourelle.

— Nesse caso volta aqui para o almoço?

— E' provavel.

— Obrigado.

— Entre, sr. barão, e descanse um pouco emquanto o sr. marquez não chega. Quer tomar alguma cousa?

— Não, obrigado; vou ao encontro de meu sogro.

A governante não insistiu.

Comprehendera logo á primeira vista, que o marido de Carlota não era o mesmo homem de sempre, e vendo que elle se afastava com passos lentos, perguntava a si propria:

— Que terá elle?... Que motivo teria para aquelle ar de [illegible] preoccupação?...

***

No momento em que [illegible] transpor o portão da [illegible] Paulo avistou a pequena [illegible] marquez de La Croizette [illegible] gressava.

Este ultimo sentiu-se [illegible] surprehendido por ver [illegible] genro.

— Paulo!... exclamou [illegible] bem vindo te trouxe [illegible] tos?

Paulo estreitou entre [illegible] de seu sogro, e ficou silencioso.

O marquez comprehendeu [illegible] aquella visita inesperada [illegible] determinada por um qualquer [illegible] desagradavel.

— Que tens tu, Paulo? [illegible] elle.

— Um desgosto, respondeu [illegible] de Naux, com visivel [illegible] mento.

— Demonio, demonio! [illegible] que seja cousa séria, para [illegible] res a vir procurar-me.

— Sim... muito séria...

— De que é que se trata?

— Trata-se... de Carlota... [illegible] melhor dizer, d'ella e de mim.

— De ambos?

— Sim.

— Vamos, explica-te.

(Continúa)

NOVAS CURAS

O sr. Julio Martins da Costa, já estava desenganado pelos medicos, tinha febre todos os dias, afrontação, pernas inchadas, hemoptysis, e falta de appetite. Ficou curado com 20 vidros de jatahy, de H. do Prado. Foi na rua do Senado 36, que se fez tão brilhante cura. A sra. d. Umbellina de Oliveira, residente em Iguape, de S. Paulo, por 33 annos soffreu de ataques de asthma. Está curada com 4 vidros de jatahy!!! Durante mais de 20 annos soffreu o digno capitão do 13 de infanteria sr. Alipio Jacobina, de bronchite asthmatica, sendo bastantes 18 vidros para completa cura. Simas Munis (Antonio) residente na rua Larga 138 desenganado pelos medicos, deitava escarros de sangue, púz com máu cheiro, só dormia sentado na cama, e lançava quando tossia. Está curado ha mais de 2 annos. O sr. Theotonio Martins Gomes, golphadas de sangue incessantemente deitava pela bocca: acha-se curado e diz muito bem, do alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado. Mora na rua de D. Julia cincoenta e dois. D. Henriqueta Jardicina Figueira, tinha tosse, febre escarros de sangue... Rua dos Arcos 59, é a sua residencia. Acha-se curada. O sr. Demetrio Brunete teve bronchite asthmatica falta de ar, muita tosse e canseira; rua de São Valentim numero quarenta e dous, é sua residencia... sem resultado tratou-se com medico cinco mezes. Hoje está curado e gordo. Soffria rouquidão tal, que não se ouvia nem uma palavra do que dizia. O sr. Fausto, muito digno empregado do «Jornal do Commercio» está hoje curado. Godofredo, de dez mezes de edade soffreu catarro suffocante, e curou-se com tres vidros do famoso jatahy. E' um mimoso filhinho do sabio dr. Silvino de Mattos, o mais afamado dentista desta, Carioca numero 4. Que perguntem-lhe quem duvidar ser verdade.

(Acrostic down the middle of the column: O JATAHY PRADO REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS. CURA: TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO E ESCARROS DE SANGUE)

Liquidação forçada

—POR INTIMAÇÃO DE OBRAS—

4-Haddock Lobo-4

Fazendas cassas cores firmes para vestidos moças 300; cretone allemão cores firmes para vestidos moças e senhoras são cores azul marinho eram de 1$200 vendemos agora 900; chitas largas para vestidos crianças e senhoras 500 Brim estrangeiro com riscos encarnados ou azul 1$00; granadine preço conhecido freguezia Bazar Collosso 1$800 vendemos agora «1$000» algodão enfestado encorpado 2 metros da um grande lençol 1$00 metros 10$000 peça cretone linho branco 12 palmos largura para lenções de noivos 3$00 metro Bazar tem sempre os annuncios vista freguezes não se enganem Bazar familia Pernambucana e loja encarnada 4 portas junto açougue Haddock Lobo 4, largo Estacio Sá ver crer admirar.

Attenção por liquidação forçada Alpaca preta enfestada forte pouco no toque muito 700 metro; sapatos chinelos para senhoras 3$00; chinelos liga até n. 36 para senhoras 1$70 sapatos amarellos entrada baixa senhoras 7$500 grande saldo calçados elastico atacador abotinados senhoras 3$500 sapatos pelica senhoras 9$000; chinelos cara gato flores Bandeirinha 3$000 grande saldo meias perfeitas homem 700 par 8$100 duzia Bazar tem 10 empregados para servir com presteza e contento a numerosa freguezia que vem até do centro da cidade e dos suburbios. Rendas brancas largas quasi 4 dedos largura 1$500 peça 10 metros 200 metro entremeio renda mais 2 dedos largura 1$800 peça 10 metros 200 metro bordados estreitos 300 metro 2$800 peça 10 metros; cassas brancas bordadas com flores largas rico sortimento 2$500 metro; fazendas brancas largas salpicos brancos para vestidos crianças e senhoras 700 metro; **Louças** pratos brancos fundos rasos 3$000 duzia 300 um; terrinas; sopeiras; pratos travessos pratos canoas, copos; vidros para lampeão talheres; facas cosinha tudo vendido baratinho com grandes differenças todo sortimento é novo e ninguem tem melhor chamamos attenção das exmas. familias para colletes de seda colletes linho forão de amostras estrangeiras e vendemos a preços baratos admiravel quem vier de longe por pouco precisa comprar lucra muito Bazar Collosso familia Pernambucana rua Haddock Lobo 4 casa encarnada, junto açougue largo Estacio Sá.

GERMOL

Producto inglez

INFALLIVEL CONTRA O CONTAGIO

DE

VARIOLA — FEBRE AMARELLA — TYPHO — PESTE BUBONICA, e todas as molestias contagiosas. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. Unicos importadores á—RUA GENERAL CAMARA N. 33

RIO DE JANEIRO

Victor Uslaender & C.

LEITE SUISSO DE NESTLÉ

MARCA PASSARINHO

É O MELHOR

POR ATACADO—48, CANNON STREET, LONDON, E.C.

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A **Lugolina** é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empingens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba —Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. SANDEN

DYSPEPSIA

Quando uma pessôa disser que os alimentos que toma não lhe fazem bem, tornam-se azedos ao chegar ao estomago, e que sempre depois de fazer uso de certas comidas sente-se afrontada, é signal mais que palpavel que não existe sufficiente succo gastrico para digerir ou dissolver a comida depois de recebida pelo estomago, e por conseguinte não se acha preparado para a devida assimilação. Esta molestia, quando em começo, póde ser facilmente atalhada, porém, si fôr desprezada ou aggravada por meio de habitos de intemperança ou glotonaria, torna-se chronica, sendo talvez necessario seguir um tratamento fastidioso afim de devolver ao estomago o seu estado normal. Os medicamentos servem para aggravar a molestia; os intestinos e o figado ficam affectados, e o estado do doente torna-se doloroso e desanimador. A dyspepsia póde ser occasionada por varias causas. As principaes porém são: — o expor-se uma pessôa á humidade; falta de regularidade nas horas de refeição; sobrecarregar o estomago com comidas mal sãs; fazer demasiado exercicio logo depois de comer; o abuso do fumo; deitar tarde; a falta de exercicio, e tudo mais que possa enfraquecer os orgãos vitaes, dando causa a que o estomago se revolte contra o tratamento improprio a que se acha sujeito.

NÃO HA RAZÃO PARA DESANIMAR

Felizmente o desespero não tem nenhuma razão de ser, desde que, antes que a molestia chegue á sua ultima phase, se recorra ao unico tratamento adequado que se deve seguir. Isto é, falando de um modo geral: uma dieta leve e sã, abster-se de tudo quanto forem drogas, medicamentos, espiritos, fumos, e todos os outros vicios sociaes, e fazer um uso racional, esperançoso e continuo do **CINTURÃO ELECTRICO DO DR. SANDEN**, por meio do qual o estomago e todos os outros orgãos vitaes são estimulados até voltarem ao seu estado normal de funccionamento; a saude volta, e a dyspepsia, com todas as molestias e horrores que a acompanham, desapparece.

O Cinturão Electrico do dr. Sanden cura todas molestias nervosas

SOCIEDADE ELECTRICA SANDEN

Rua Gonçalves Dias, 55--Rio de Janeiro

Das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.—Domingos, das 9 ao meio-dia.—Não se dão consultas medicas

FUNEBRES

Maria Gertrudes Diogo da Veiga

Os drs. Carlos Veiga e Bernardo Jacintho da Veiga, dr. João Francisco Diogo e senhora, d. Francisca de Paula Garcia, d. Thereza De Simoni Diogo, e seus filhos, d. Marianna Bernardina da Veiga, Roberto Diogo e João Diogo (ausentes) communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa mãe, irmã, cunhada e tia **d. Maria Gertrudes Diogo da Veiga**, e os convidam a acompanhar os restos mortaes da mesma finada, hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Evaristo da Veiga n. 30, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisca Jeronyma de Lima Noya

José Jacintho Ribeiro Noya, Francisco Jeronymo de Lima, Antonio Ribeiro Rodrigues Noya, marido, pae e sogro mandam rezar uma missa do setimo dia, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz do Engenho Velho e convidam aos seus amigos e parentes a assistirem aquelle piedoso acto de religião, pelo que se confessam agradecidos.

José Antonio dos Santos

Felismino Soares & C. convidam seus amigos e os parentes e amigos do seu pranteado socio, José Antonio dos Santos para acompanharem o seu corpo, hoje, ás 10 horas da manhã, da rua Nova do Livramento 53, para o cemiterio de S. João Baptista.

Laurentino da Silva Barbosa

Ephigenia S. Drumond e seu marido, Eduardo da Silva Barbosa e filhos, Francisca da Silva Barbosa, filhos, netos e genro convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa do trigesimo dia do passamento de **Laurentino da Silva Barbosa**, que terá logar amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na capella do exm. sr. barão do Catteto, á rua Marquez de Abrantes, e desde já se confessam eternamente gratos.

Maria da Silva Ferreira

Manoel José Ferreira Junior e Albertina da Silva Serra agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inolvidavel esposa e mãe, **Maria da Silva Ferreira**, e de novo as convidam a assistir á missa do 7º dia que por alma da mesma finada fazem rezar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, e por esse acto de caridade e religião se confessam ainda uma vez agradecidos.

Maria da Silva Ferreira

Manoel José Ferreira Junior e Albertina da Silva Serra agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inolvidavel esposa e mãe, Maria da Silva Ferreira.

1897.....Garantia da Amazonia.....1901

PROPOSTAS RECEBIDAS: Desde a sua fundação recebeu propostas de seguro para mais de Rs. 90.000:000$000

RENDA ARRECADADA: Nos primeiros 52 mezes de existencia recebeu em premios, juros e alugueis, cerca de Rs. 11.000:000$000

GARANTIAS: Constituidas pelas reservas, sobras e renda annual, possue mais de Rs. 8.000:000$000

SINISTROS PAGOS: Pagou até hoje, sempre no proprio acto da apresentação das provas legaes e em DINHEIRO DE CONTADO mais de Rs. 2.400:000$000

Até hoje NENHUMA companhia de seguros de vida do mundo, em seu inicio, teve progresso tão constante e tão solido

COMO A "GARANTIA DA AMAZONIA"

LAEMMERT & C.

Livreiros-Editores

RIO DE JANEIRO, S. PAULO, RECIFE

Ultimas publicações:

Poemas da Morte—Poesias de Emilio de Menezes, 1 vol. ricamente impresso em papel vergé, 4$000.

Diz o Paiz:

«Bellos versos, magnificos versos, que se lêm, ou antes, se relêm e se decoram com enthusiasmo.»

Horas Mortas—Versos de Guimarães Passos, 1 vol. ricamente impresso, 3$. Deste livro tiraram-se alguns exemplares em papel *medieval* que vendemos pelo preço de 5$000.

Ave-Maria—Poesias de Luiz Guimarães (Filho), 1 vol. ricamente impresso em papel vergé, 3$. Existem encadernações especiaes em percaline preta com titulo prateado, por 5$000.

Uma pagina do Quo Vadis—Sonetos inspirados pelo celebre romance de Sienkiewicz, por Luiz Guimarães (Filho).—Uma esplendida plaquette. Preço 3$000.

Rondas Nocturnas—Symbolos por Mario Pederneiras, com illustrações de Raul Pederneiras.—Uma riquissima e original plaquette. Preço 4$000.

Procellarias—Poesias de Magalhães de Azeredo, 1 vol. ricamente impresso, 4$. Existem alguns exemplares artisticos com duas heliogravuras de Massard, segundo os quadros originaes do nosso patricio Naingaestner, por 5$000.

Delenda Carthago—Manifesto naturista por Elysio Carvalho. Preço 1$000.

66 RUA DO OUVIDOR 66

DARTHROS RHEUMATISMO MUSCULAR E ARTICULAR

Attesto sob juramento de meu grão, que durante quatro mezes dirigi o tratamento de uma senhora fortemente atacada por *darthros* e especialmente por um atroz *rheumatismo muscular e articular*, que lhe motivava muitas dôres e lhe tirava os movimentos.

Empreguei só o preparado.

LICOR DE TAYUYA'

de S. João da Barra dos srs. Oliveira Filho & Baptista, e tive a satisfação de vel-a completamente curada, e por isso recommendo o uso de tão precioso medicamento.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives n. 114

(VIDRO 3$000)

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices, com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DO MEDICO E PHARMACEUTICO

Alvino Aguiar

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias.

CURA TOSSES, bronchites, grippe, defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro 2$500

RUA DE S. PEDRO 32

Rua de Sant'Anna 47

2$500

o metro de superior sarjão preto, com 1 1/2 de largura, proprio para costume de senhoras e roupas de meninos; 57 largo do Capim, 57, casa do Alfredo.

LEIAM TODOS!...

Em proveito de seus pensionistas, a **Pensão Azevedo** acaba de adoptar um vantajosissimo systema, que se cifra nisto: o freguez que comprar 30 cartões, cada um dos quaes correspondente a uma refeição, pagará por elles 36$000, o que quer dizer que o pensionista economisará ... mensaes, comprando 30 pagará 25$ e fazendo acquisição de 10 pagará ....

Como se vê, pois, é um optimo e proveitoso systema este, mas as vendas dos cartões só serão feitas a dinheiro á vista.

Garantem-se limpeza, promptidão e variedade de alimentos, aliás facto confirmado pela sua numerosa freguezia.

RUA DO ROSARIO N. 95

1º ANDAR

Pensão Azevedo

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

3 RUA DA ASSEMBLÉA 3

CASA FLUMINENSE

(DEPOSITO DE CALÇADO)

117 RUA DE S. JOSE' 117

SÉDE DO «FLUMINENSE-CLUB»

Participo aos srs. assignantes deste club que o 1º sorteio da 1ª turma verificar-se-á sabbado, 28 do corrente.

Acceitam-se desde já assignantes para a 2ª turma.

Antonio Guimarães, gerente.

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais *chic*, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo á **rua Sete de Setembro, 27.**

125 RUA DO OUVIDOR 125

FREIRE, VEIGA & C.

RIO DE JANEIRO

José Ferreira Marques

15 Sacramento 15

Perdeu-se a cautela n. 14.407 desta casa.

Rio, 21 de setembro de 1901.

DIAZINA

O melhor remedio para extrahir os callos. Preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias.

60 Rua Estacio de Sá 60

DINHEIRO

Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

MANTEIGA

DA

COMPANHIA DE LATICINIOS

VENDE-SE NA

Rua do Ouvidor 134 B

J. B. Fagundes

Este estabelecimento que é um dos melhores no genero nesta Capital, recebe encommendas até ás 10 horas da noite.

NEGOCIO LUCRATIVO

Para um negocio muito serio e garantido, que deixa um lucro de dez contos de réis mensalmente, precisa-se de um socio com o capital de

10:000$000

Só se trata com o proprio. Cartas a caixa n. 184 do Jornal do Commercio.

TEINTURERIE PARISIENNE

65 RUA DA QUITANDA 65

Limpa-se qualquer ... vestidos sem desmanchar nem alterar a côr. Tingem-se e lavam-se luvas de pellica.

MATTA VIRGEM

Vende-se a da fazenda da Bica, estação Dr. Frontin, antiga Capetuno. Trata-se na mesma e na rua do Rosario n. 66, com João Borges.

TERRENOS

NA FAZENDA DA BICA

Junto á estação Dr. Frontin, antiga Capetuno, ... o mais importante e saluberrimo dos suburbios, ... para casas, em prestações mensaes, trata-se na casa da fazenda e com João Borges, na rua do Rosario n. 66.

VINHO RECONSTITUINTE

DO

DR. ALVINO AGUIAR

(Medico e pharmaceutico)

KOLA IODO-TANNICO PHOSPHATADO

Tonico da infancia.

Reconstituinte do adulto.

Vigor da velhice.

Molestias dos nervos, debilidades, estomago, chloro-anemias, fraqueza pulmonar.

Depositarios: Bragança, Cid & C.

32 RUA DE S. PEDRO 32

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

Na Ponta

E SEM RIVAL

Depositario Na Europa

Carlo Erba

MILÃO

DEPOSITARIOS NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 rua dos Ourives 114

E S. PEDRO, 98

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preço 3$000

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções em Nictheroy

AMANHÃ :-: AMANHÃ

EM ARACAJU — 5-21

15:000$

Depois de amanhã em Nictheroy

Por 1$500 rs. Em decimos de 150 rs.

20:000$

EM 12 DE OUTUBRO

EM NICTHEROY

Por 3$000 Em vigesimos de 150 rs.

50:000$

Bilhetes á venda em Nictheroy

119 rua V. Rio Branco 119

SABÃO ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

MARCA REGISTRADA

A hygiene do corpo dá a saude. O **Sabão Magico** é um anti-herpetico, empregado pelos srs. clinicos como um magnifico desinfectante e preservativo de molestias transmissiveis, como a *peste bubonica* e outras, que infelizmente nos visitam, visto ser apropriado para as lavagens do corpo, unhas, mãos, etc.; assim como da lavagem de roupas, que estão mais ou menos em contacto com a pelle, como lenços, camisas, ceroulas, meias, etc., etc., tornando por essa fórma as pessoas que o usarem livre dos máus amigos da pelle —«OS MICROBIOS».

E' um magnifico desinfectante e preservativo, o mais apropriado para a recommendação que faz ao publico o sr. director de hygiene.

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas, os pannos de prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de toda a pelle, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Deposito geral: Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47. Um 2$, pelo correio 2$500.

AVISO—Cuidado com um *negro* e *humido* que por ahi se annuncia como *ex-magico*; o nosso é *branco*, *secco* e levao magico nos envoltorios.

GOTTAS

VIRTUOSAS

DE

Ernesto de Souza

CURAM

HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

Remette-se pelo correio a quem pedir por carta, acompanhando a importancia de 5$000 e mais ... para o porte. ... informações precisas.

Escriptorio da fabrica: Rua Gonçalves Dias 10 SOBRADO

Pedidos e quaesquer informações

RIO DE JANEIRO

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, ... formula do dr. Rodrigues dos Santos, ... é um agente therapeutico ..., mais proprio para a cura das irregularidades das senhoras, ... dores uterinas, ... suspensão ou tardias, ... a menstruação, ... Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C. 4

48 RUA DA QUITANDA 48

REMEDIOS QUE Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina, autorisado pela Repartição de Hygiene Publica; é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal do cardus benedictus, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc., etc.

Agua ingleza de Granado, é sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes, etc., etc.

PHARMACIA E DROGARIA

GRANADO

12 Rua Primeiro de Março 12

ANNUARIO FLUMINENSE

DA

Ferreira da Rosa & Cardoso Junior

Almanack historico da cidade do Rio de Janeiro, —a publicação de maior successo.

45.000 EXEMPLARES

Commentario de todos os factos occorridos de 15 de novembro de 1900 a 15 de Novembro de 1901.

Apparecerá em 1 de dezembro proximo

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authentico, da muito acreditada casa expositora Adriano Ramos Pinto & C.

Esta marca original vem revolucionar e convencer da utilidade do seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem esta a primazia pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adeantados.

E' util a todos, especialmente aos convalescentes, fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL

CASIMIRO ABRANCHES

18 RUA DE S. PEDRO 18

Descoberta da America

50:000$000

10:000$000

5:000$000

2:000$000

E muitos outros de 1:000$, 500$ e 200$.

Loteria dos Estados

Em 12 de Outubro

Bilhetes á venda em Nictheroy

119 rua V. do Rio Branco, Nictheroy

LEILÃO

— DE —

PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

Tendo de fazer leilão no dia 9 de Outubro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

Unguento santo Dias

Cura feridas e ulceras recentes ou antigas. O verdadeiro é preparado na pharmacia Dias, á rua Estacio de Sá n. 60.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

1$800

Almoço ou jantar com vinho, asseio, e promptidão.

83 Rua Sete de Setembro, 83

I SALDUNI

Musica do maestro

LEOPOLDO MIGUEZ

TRECHOS EXTRAHIDOS

Acto I-- Monologo di Joel (basso) 2$000.

Acto II-- Preludio (piano só) 2$000.

BREVEMENTE

Acto II-- Marcia del Corteggio (piano só) 2$500.

Acto III Lamento di Margherita (M. Sop.) 2$500.

A' venda no acreditado estabelecimento de pianos e musicas de **Buschmann Guimarães & Irmão.**

SUCCESSOR

MANUEL ANTONIO GUIMARÃES

50 RUA DOS OURIVES 50

Unico deposito dos verdadeiros pianos de Julius Blüthner.

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-á em 8 de outubro, podendo reformar as cautelas até á hora do leilão.

CASA MAURITANIA

Chama a attenção da sua numerosa freguezia e do publico para um importante sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças, que acaba de receber de S. Paulo, marca **M. MELILLO**. Este calçado não só é melhor do que qualquer calçado estrangeiro, como tambem offerece as melhores vantagens, que são a boa commodidade, duração, elegancia, e a principal, que é o preço; assim como tem um colossal sortimento de calçados estrangeiros, recebidos agora, directamente da Europa, e que está vendendo por preços muito reduzidos. **Por este motivo pede aos nossos leitores, que tenham de sortir-se de calçados, fazer uma visita á CASA MAURITANIA, no largo de S. Francisco de Paula,** ponto dos bonds de S. Christovão.

Força, musculos, virilidade, consegue-se com O VINHO DYNAMOGÉNO do dr. Assis, o melhor tonico e reconstituinte. Depos. SILVA GOMES & C.ª

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—CAPITAL FEDERAL

Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções—92 RUA DE S. JOSE' 92

AMANHÃ — A'S 2 HORAS — AMANHÃ

88 — 18ª

12:000$000

Inteiros por 750 réis

Depois de amanhã — A's 2 horas — Depois de amanhã

89 — 14ª

15:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Sabbado — A'S 3 HORAS — Sabbado

44 — 37ª

50:000$000

Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

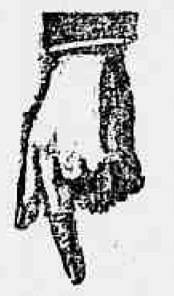
75 — 4ª

Extracção—Sabbado 5 de outubro proximo, ás 3 horas da tarde

200:000$000

INTEIROS 15$000—VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A —endereço telegraphico PERIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 40, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. —Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.



AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que logo ás primeiras applicações produz effeito benefico; não sendo como muitos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão: Preço, 3$000.

A CASPA—A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio e quina do Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção mática composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

PULMONAL

REGISTRADO

MEDICAMENTO RIGOROSAMENTE VEGETAL

Este prodigioso xarope, de sabor agradabilissimo e de proficuidade garantida pelos attestados dos mais celebres medicos e pessoas de honorabilidade insuspeita, constitue hoje o mais poderoso agente para combater a *tuberculose pulmonar*, as *bronchites*, quer agudas, quer chronicas, as *tosses* por mais rebeldes que sejam, a *broncorrhéa*, a *asthma*, a *tosse da influenza*, etc., etc.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Nem todas as pessoas, e desgraçadamente o seu numero é grande, affectadas de tuberculose pulmonar, podem arcar com as difficuldades de uma mudança para clima salubre ou internar-se em um sanatorio; tem, portanto, de sujeitar-se á devastação da molestia nas cidades, por falta de um medicamento heroico que combatesse este terrivel flagello com efficacia, dispensando em parte as vantagens da mudança de clima.

O PULMONAL, porém, consegue este resultado, pois não só modifica o meio interno, tornando o organismo improprio para o desenvolvimento do germen da tuberculose, como desperta e augmenta o appetite dos doentes, concorrendo assim tambem para o seu prompto restabelecimento.

E' facto verificado pelos proprios doentes que fazem uso do PULMONAL a volta do appetite perdido.

Demais, attendendo á sua composição especial, este xarope nunca repugna, de maneira que, depois do uso de 30 e mesmo 40 vidros, os doentes continuam a ingeril-o com prazer.

Isto não se dá com todos os outros medicamentos que, em geral, atacam o estomago por serem irritantes, ou enjoam o doente, que acaba por não mais supportal-os.

As crianças, cuja delicadeza de organismo e debilidade de estomago é notoria, não podendo usar certos medicamentos sem que sobrevenha serios accidentes, usam continuadamente o PULMONAL que affirmamos, não contem codeina, morphina, etc., ou outro narcotico perigoso.

Nas bronchites, na asthma, na influenza, na rouquidão da voz, na fraqueza pulmonar, apenas algumas doses do PULMONAL conseguem restaurar a saude.

PREÇO 3$000

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

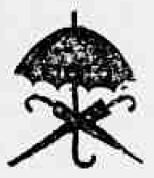
DROGARIA SUL AMERICANA

DE SILVA GOMES & C.

Rua de S. Pedro ns. 22 e 24

RIO DE JANEIRO

CASA BERTEA



FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

DINHEIRO

Jose' Ferreira Marques

15 SACRAMENTO 15

Empresta toda e qualquer quantia sob penhores de joias.

AVISO. — Aberto até ás 8 horas da noite.

A Emulsão

MARCA DE **'Kepler'** FABRIC.

A Emulsão 'Kepler' é a melhor combinação de dous alimentos preciosos, o Oleo de Figado de Bacalháo e o Extracto de Malta gelada. O oleo fica dissolvido na cevada preparada, e, por tanto, é facil e agradavel tomal-o.

É Um Alimento Ideal

N'uma Forma Ideal.

Quando toma-se qualquer dose, não sente-se nausea alguma, e até mesmo as crianças bebem-na com gosto. Ella dá firmeza e forças aos systemas enfraquecidos e exhauridos por doenças graves ou trabalhos excessivos. Para as crianças jovens é um alimento que maravilhosamente supre-lhes as forças.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Preparada somente por

Burroughs Wellcome & Ca.

LONDRES e NOVA YORK.

[E'PROPRIEDADE]

O melhor medicamento tonico e reconstituinte é o VINHO DYNAMOGÉNO do Dr. Assis, anemias, debilidade geral, convalescenças, neurasthenias, molestias nervosas cujos principaes symptomas são: perda da vontade, tristeza, desanimo, dôres no espinho, enfraquecimento da memoria ou da intelligencia, abatimento do espirito, pezadellos, palpitações do coração, dispepsias, dôres nas pernas e nos musculos, etc. curam-se após os primeiros dias, deste acreditado medicamento. O VINHO DYNAMOGÉNO do Dr. Assis o receitam as principaes summidades medicas e sua efficacia está comprovada pela sua popular acceitação em todo o Brazil, Portugal, Republicas Argentina e Oriental. O VINHO DYNAMOGÉNO cria forças e musculos, dá vigor e energia e é o melhor fortificante contra as molestias debilitantes. — Depositarios: Silva, Gomes & C., Rua S. Pedro 22 e 24.

CASA DO LAGE

Si quereis calçado bom e barato, visitae a Casa do Lage.

N. B.— Unico deposito da tinta ESMERALDA, a melhor para pellica.

2 A RUA DOS ANDRADAS

SEGUNDA CASA DE CALÇADO

Proxima ao largo de S. Francisco de Paula

PHARMACIA HOMŒOPATHA

Vende-se em boas condições— Trata-se na rua da Quitanda ... com o Sr. Torres.

A CALLOPEDINA de ... é o unico extractor infallivel dos

CALLOS

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. Deposito geral—**Rua Gonçalves Dias, 57**

RHEUMATISMOS

DIABETIS •• ARTHRITES

[illegible]

Pós purgativos Dias

Estes pós, que têm a grande vantagem de conservar-se indefinidamente, facilitam a todos possuirem em suas casas um purgativo de effeito certo e agradavel ao paladar, não produzem colicas, nem irritam os intestinos, nunca são contra indicados, por isso devem ser usados em qualquer molestia, sempre que fôr preciso um bom purgativo.

Preparados pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias, 60 rua do Estacio de Sá, 60.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEVE-SE

experimentar a magnifica

TINTA DE ESCREVER

AZUL PRETA

MARCA ALPHA

A' venda em boiões de 1 litro, meio litro e em tinteiros de 37 grammas.

DEPOSITO GERAL

Rua Sete de Setembro, 29

CASA HESS & HUBER

COQUELUCHE

Tosses em geral nas crianças e adultos, curam-se em poucos dias com o especifico

MACARINO

Vende-se em todas as drogarias e no deposito geral, na rua de S. Pedro n. 32

Xarope de phellandrio e marrubio Dias

Poderoso medicamento para combater as tosses, bronchites, asthma, coqueluche, tisica e todas as enfermidades consequentes do apparelho respiratorio.

Preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias, á rua Estacio de Sá n. 60.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

8 DE OUTUBRO DE 1901

A. CAHEN & C.

Louis Leib, successor

4, RUA BARBOSA ALVARENGA, 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 8 de outubro, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar até ao dia do leilão.

TOSSES

Bronchites, broncho-pneumonia e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das CAPSULAS ALPHA de Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolú.

Vidro com 40 capsulas 2$500

Encontram-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral.

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa HESS & HUBER

SYMPATHICA

Quereis sobresahir entre vossas amigas e tornar-vos deslumbrante e attractiva?

Vinde á nossa casa e encontrareis, além dessas vantagens, a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Croes para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$; toucados de palha ou vidrilho de 20$ a 35$; gorros e bonets, para creanças, de 2$ a 6$; véos, rosas de seda e velludo a 1$; formas de palha, arame ou vidrilho e um lindo sortimento de enfeites para confecção de chapéos, por preços baratissimos.

LUTO: chapéos, gorros e toucados de crêpe, de 1$ a 25$000.

VIUVA CARVALHO & FILHO

5, Rua da Quitanda, 5

ESQUINA DA DA ASSEMBLÉA

MODAS

Especialidade em chapéos para senhoras e meninas por preços muito rasoaveis, em casa da

Mme. SHNEIDER

48 Rua da Quitanda 48

PROTHESE DENTARIA

Mechanica dentaria pelo systema mais moderno americano, preços sem competencia. Attendem-se a chamados em casa, recados por escripto a D. de F. officina de Alberto F. Gomes á rua da Alfandega 138 e Hospicio 184.

Prodigiosa preparação

CONTRA A CASPA

e a quéda do cabello.

Effeito certo em 8 dias

TONICO RODRIGUES

Vende-se em todas as casas de perfumarias.— DEPOSITOS: Casa Merino, rua do Ouvidor 129 e Gonçalves Dias 57.

GRANDE EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA

34 RUA DA CARIOCA e 135 RUA SETE DE SETEMBRO 135

Além da grande collecção de objectos raros, como sejam: mineraes de toda a especie, collecção de cobras, macacos, um orangotango do Brasil, quatis e cotias, poderá o respeitavel publico apreciar tambem outros animaes raros, como sejam: uma gallinha com tres pernas, um furão, uma irara e uma collecção de enormes jacarés vindos do alto Amazonas. **Um macaco gorilla. Uma collecção de gaviões. Um cachorro de nascença com tres pernas, e muitos outros animaes, verdadeiras novidades.**

HOJE Grande novidade HOJE

[illegible]

THEATRO LYRICO

TEMPORADA DE 1901

Companhia Lyrica Italiana

Empreza— SANSONE

Regente da orchestra, cav. Oscar Anselmi

HOJE

9ª e penultima matinée

A' 1 1/2 da tarde

Ultima representação da applaudida opera em 3 actos, musica do ... maestro A. Thomas

MIGNON

cantada pelos artistas sras. Berlendi, Cassandro, Alexini e os srs. Innocenti, Dodur, Frederici e Frannini.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Terça-feira, 24.—Grande festa em beneficio do maestro L. Miguez, com a 2ª representação da opera.

SALDUNES

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

[illegible]

Maria Antonietta

RAINHA DE FRANÇA

Protagonista a eminente actriz

CLARA DELLA-GUARDIA

[illegible]

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

SEGUNDA-FEIRA — 14ª récita de assignatura—LA LOCANDIERA de Carlo Goldoni. Verdadeira joia do theatro italiano.

THEATRO APOLLO

[illegible]

HOJE Dois espectaculos HOJE

[illegible]

11ª e 12ª REPRESENTAÇÕES

Ultima representação em matinée da grandiosa magica em 3 actos e 18 quadros, original de Eduardo Garrido, musica ... pelo maestro Assis Pacheco

A PERA DE SATANAZ

O actor Alfredo de Carvalho desempenha o papel de BELZEBUTH XXVII

Na representação tomam parte toda a companhia e corpo de côros.

[illegible]

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã, segunda-feira, 23—Beneficio dos actores G. LUCEY e F. MARTINS, com a récita — TALVEZ TE ESCREVA. — Segunda feira, 24 — A PERA DE SATANAZ.

JARDIM ZOOLOGICO

Exposição permanente de animaes

HOJE Domingo 22 HOJE

(Se o tempo permittir)

[illegible]

Grande distribuição de premios ás crianças, com o engraçado

CABRA CÉGA

O Jardim Zoologico, sendo um estabelecimento de grande utilidade, e não recebendo auxilio dos poderes publicos, espera a protecção do distincto publico fluminense, auxiliando-o com a sua presença.

Entrada. — Adultos, 1$; crianças, 500 réis.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE Domingo 22 de setembro HOJE

Duas deslumbrantes funcções

Grande matinée ás 2 1/2

com extraordinario programma para as exmas. familias.

Tomarão parte todas as artistas da Companhia e finalisará com a bonita opereta

Picio, Adani e Comp.

A's 8 1/2 Grandioso espectaculo

[illegible]

Novo trabalho d'OS VILLIA'S.

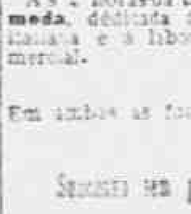
Bailados, duettos e finalisa com uma bella opereta.

Com o immenso successo deste estabelecimento, a Empreza não poupa os sacrificios e está na espera de um bom conjuncto de artistas que tem de chegar terça-feira pelo vapor *Brasil*.

As estréas serão annunciadas ulteriormente.

Preços—Camarotes, 3$, entradas 1$

MOULIN ROUGE



Em combinação com os Cassinos de Buenos Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções — Maestro Regente da orchestra — LUIZ MOREIRA

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE DOMINGO, 22 HOJE

2 Ultimos espectaculos de gala em homenagem á gloriosa data de XX de setembro 2

A's 2 horas da tarde, **matinée da moda**, dedicada á gloriosa colonia italiana e á laboriosa classe commercial.

A's 8 1/2 horas da noite

Imponente espectaculo

dedicado á classe laboriosa

Em ambas as funcções tomam parte todos os artistas da nova companhia e todas as attracções!!!

Successo sem precedente do espectaculo mais attrahente da época!!

Amanhã, segunda-feira, espectaculo em beneficio dos duettistas parisienses

BRESSY-BLOCK

Nesta semana SENSACIONAES ESTRÉAS Nesta semana

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE 22 DE SETEMBRO HOJE

E TODOS OS DIAS!

Grande e attrahente funcção

[illegible]

A's 2 1/2 horas da tarde terá logar o grande partido de DESAFIO entre os pelotaris

Gony e Iturte

CONTRA

Gogorza e Ignacio.

Valendo 200$000.

Seguindo-se quinielas simples, valentemente disputadas pelos primeiros pelotaris da America do Sul.

A' NOITE

No boliche attrahente funcção na qual tomarão parte os boletaris: Rogerio, Guarany, Globo, Brasil, Castanheira, Lusitano, Athos e muitos outros. Uma banda de musica se fará ouvir nos intervallos.

AO FRONTÃO! AO BOLICHE!

ENTRADA FRANCA!!

Amanhã grande funcção!